CZ$ 2,00

Alto Madeira

ANO LXIX - Nº 16.970 Porto Velho, quarta-feira, 18 de junho de 1986 FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Coisas e fatos

- [illegible]
- O Tribunal de Contas do Estado está convocando [illegible] para [illegible] a posse de deputados [illegible] [illegible] suplentes [illegible] [illegible]

Tratamento médico

Por dez minutos o presidente do PMDB e da Câmara, deputado Ulysses Guimarães, esteve com o presidente José Sarney, ontem pela manhã, no Palácio do Planalto, explorando seu viagem aos Estados Unidos onde fará tratamento médico.

Segundo o senador Alfredo Campos, líder do PMDB, Sarney achou o deputado Ulysses Guimarães bem disposto. Alfredo Campos esteve com o presidente Sarney depois da audiência concedida a Ulysses.

Suframa sigilo

O juiz federal Ulisses Luiz Costa Terra decretou ontem sigilo sobre os cerca de 40 inquéritos relativos ao desvio fraudulento de quotas de importação da Zona Franca de Manaus, que estão sendo investigados pela Superintendência Regional da Polícia Federal. A medida visa preservar as provas e as testemunhas arroladas no processo. Assim, a elucidação do crime do colarinho branco será levada à opinião pública, quando o processo for encaminhado pela Justiça Federal.

Agricultura e mineração

O desenvolvimento nacional depende de dois setores de mineração: a agricultura e a mineração. Eles se completam de tal sorte que os fertilizantes minerais terão papel de destaque na produção agrícola, na mesma direta das nossas reservas de matéria-prima e no parque industrial.

Essa é a opinião do ministro Aureliano Chaves, das Minas e Energia, expressada ontem, no Itamaraty, ao abrir a solenidade de instalação do III Encontro Nacional de Rocha Fosfática, que prossegue hoje, devendo ser encerrado pelo ministro Iris Resende, da Agricultura. Também estiveram presentes os ministros Almir Pazzianotto, do Trabalho, e José Maria do Amaral, do Estado Maior das Forças Armadas.

Sem-terras alimentos

A Coordenadoria Estadual de Defesa Civil irá distribuir hoje 21.500 quilos de víveres para 1.329 famílias de "brasiguaios" e "bóias-frias" nos municípios de Ivinhema, Juti, Sete Quedas e Naviraí. Das famílias beneficiadas mais de 1.200 são de "brasiguaios", 150 delas acampadas em Sete Quedas - a 459 km da Capital - e mais 1.041 provisoriamente assentadas na Gleba Novo Horizonte, em Ivinhema.

Ontem, o secretário estadual do Trabalho, Hector Miranda dos Santos, assegurou que o Governo do Estado cumprirá o acordo feito na semana passada com os trabalhadores rurais, pelo qual se compromete a fornecer gêneros alimentícios e medicamentos aos sem-terra, em troca da garantia de que não surgirá até 10 de agosto próximo novo acampamento além dos sete já existentes. Apesar disso, o acampamento de bóias-frias que a Polícia Militar desmontou em Três Lagoas há dois dias, foi reconstruído numa área do Diocese do município, com mais de 100 famílias. O secretário do Trabalho assegurou que esse acampamento, apesar de proibido pelo governo, não será molestado e ainda receberá uma provisão de alimentos, roupas e medicamentos.

Teixeira pode sair candidato ao Governo de Rondônia pelo PDS

Informações colhidas ontem, na Assembléia Legislativa, junto à representação do Partido Democrático Social (PDS), dão conta que o ex-governador Jorge Teixeira virá a Rondônia para uma visita a todos os municípios do Estado, no início do mês de julho, quando fará o lançamento de sua candidatura ao Governo outra vez.

A informação levantou a hipótese de uma provável coligação do PDS com o PFL, que assim terá de abrir mão da indicação do senador Odacir Soares para cabeça de chapa, levando o mesmo a desistir e "ocupar a vaga que tem direito para o Senado", conforme ele mesmo afirmou na semana passada, quando tratou da possibilidade de tal fato vir a acontecer, e ter seu pleno inviabilizada na condição de candidato a governador.

A hipótese de coligação também foi motivo de comentário informal do deputado José do Prado (PFL), ontem pela manhã, com repórteres em seu gabinete, quando o parlamentar anunciou sua decisão de desistir de concorrer à vaga de vice-governador "atendendo pedido de uma base eleitoral, em Ariquemes", optando pela busca da reeleição para a Assembléia Legislativa.

Política nas páginas 3 e 7 do 1º Cad.

UNIÃO EXCLUÍDA DA PROIBIÇÃO: PESSOAL

A União foi excluída da proibição de contratar ou promover reajustamento de pessoal, conforme determinou a lei que regulamenta as eleições de novembro próximo, aprovada pelo Congresso e sancionada pelo Presidente José Sarney, com vetos parciais. A medida, segundo o Chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel, é para permitir ao Governo a realização da reforma administrativa, que prevê o remanejamento de pessoal entre os ministérios.

O presidente José Sarney vetou, também, a proibição imposta aos candidatos de divulgarem propaganda política até 60 horas antes do pleito através de rádio, televisão ou comícios e até transporte de eleitores. O Ministro Marco Maciel explicou que esses vetos foram aplicados pelo Chefe do Governo porque essas determinações já estão previstas no artigo 240 do Código Eleitoral.

"A lei aprovada pelo Congresso proíbe apenas a propaganda eleitoral nas 48 anteriores ao pleito. Isto permitia a propaganda no dia da eleição", disse o Ministro, lembrando que o Código Eleitoral proíbe a realização qualquer ato até 48 depois das eleições.

O terceiro veto do Presidente Sarney, de caráter técnico, foi a exclusão do termo "A referência Tribunais Regionais Eleitorais para o registro de candidatos, os quais serão feitos por juízes eleitorais, conforme determina o artigo 89, item III, do Código Eleitoral.

Como serão realizadas eleições para prefeitos, vice-prefeitos e vereadores nos novos municípios criados até 15 de junho deste ano, os candidatos terão de ser registrados pelos juízes eleitorais, afirmou o Ministro Marco Maciel.

Sarney promete a Bennesby asfaltar BR-425

Bennesby, com Sarney: promessa de asfaltamento da BR-425

Brasília - O presidente José Sarney prometeu ontem que vai asfaltar a BR-425, que liga Abunã a Guajará-Mirim. A promessa foi feita ao candidato a deputado federal, Moisés Bennesby, durante audiência no palácio do Planalto. Bennesby explicou ao presidente Sarney que o asfaltamento da estrada, de 130 quilômetros, é fundamental para o desenvolvimento da região, rica em ouro e que teve seu escoamento prejudicado com a separação para Bolívia e para o Peru.

Segundo Bennesby, o presidente encaminhou ao Ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares, que a obra tenha prioridade.

Moisés Bennesby defendeu, junto ao presidente, a manutenção do processo de garimpagem manual de ouro, onde vão trabalhar este ano cerca de 25 mil homens. O presidente garantiu a Bennesby que vai encaminhar ao ministro-chefe do Gabinete Militar, General Rayma Dennis, que receberá Bennesby às 9 horas de hoje.

Outro assunto tratado na audiência foi a necessidade de estabilidade política no Governo Angelo Angelin. O presidente José Sarney disse que vai receber o governador e que acredita que Angelin esteja administrando o Estado de acordo com os principais compromissos da Aliança Democrática. Bennesby explicou ao presidente que "políticos estão tentando desestabilizar o Governo Angelin".

O Presidente desejou a Moisés Bennesby êxito em sua campanha, chegou seu Slogan "liberdade e desenvolvimento" e o presenteou com uma fotografia com dedicatória feita na hora. Sarney manifestou ainda o seu interesse pelo desenvolvimento do Estado de Rondônia.

Ao se despedir Bennesby disse ao presidente que, para o povo do Estado, Sarney é um rondoniense por adoção.

Aumento da carne

O Ministro da Agricultura, Iris Resende, admitiu que o governo vai incrementar um novo acordo entre pecuaristas e frigoríficos, ainda esta semana.

"Pode haver reajuste de preço, desde que não seja repassado ao consumidor", ressalvou. Os agroviários, também, para haver uma alternativa aos preços altos.

Um país que tem um rebanho bovino superior a cento e vinte milhões de cabeças, não pode ficar refém de um produto pelos pecuaristas, pois existe uma superoferta de carne para futura muito próxima, assinalou o ministro ao sair

Brasil enfrenta França no sábado. Alemanha X México

A França será o adversário do Brasil no próximo sábado, pelas quartas-de-final da Copa do Mundo. Ela adquiriu esse direito depois de perder, contra, pênaltis em jogo que ganhou por 2 x 0.

No segundo jogo do dia, a Alemanha se classifica para a próxima fase vencendo o Marrocos por 1 x 0, gol marcado aos 42 minutos do segundo tempo. A Alemanha será o adversário do México.

Enquanto isso, os jogadores brasileiros que ontem treinaram no Vitória por 4 a 0 sobre a Polônia vivem um dia de folga quinta e a grande maioria aproveitou para fazer compras com as esposas.

Somente os reservas foram a campo ontem. Página 7 e 8 do 1º Caderno.

Jogos de hoje

14 horas (local) - Inglaterra X Paraguai
18 horas (local) - Dinamarca X Espanha

Mandado paralisa obras nas vicinais

O mandado de segurança impetrado pelo deputado Chico Pires, que cancelou o edital de concorrência para aquisição de máquinas e caminhões vai prejudicar todo o trabalho de recuperação de estradas vicinais que deveria ser feito durante o Verão. Com isso, quem sofrerá as consequências são os produtores agrícolas que não terão condições de escoar a safra agrícola durante o Inverno.

REPÚDIO

Esta é a preocupação dos prefeitos Élcio Bonet, de Ji-Paraná; Tomás Correa, de Porto Velho; Genil Valério, de Ariquemes, João Geraldo de Ji-Paraná e Lúcia Teresa, de Espigão do Oeste que ontem, em reunião com o governador Angelo Angelin, manifestaram sua repúdio à atitude do deputado.

Os prefeitos e vereadores com o Governador demonstraram preocupação com a paralisação das obras, cujos efeitos de recuperação serão perdidos

Porto Velho vai ser urbanizada

O Ministro do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Deni Schwartz, disse ontem que Porto Velho pode iniciar da urbanização de sua orla. Ele esteve em visita de inspeção à cidade durante a

Página 3 do 1º Cad.

Diplomata alemão recebido por Angelin

O Governador Angelo Angelin recebeu ontem pela manhã o chefe de Gabinete do embaixador da Alemanha Ocidental no Brasil, Tassilo Klipberg, que veio a Rondônia estabelecer os primeiros contatos com as autoridades estaduais para a instalação de um Consulado da Alemanha no Estado. Segundo o diplomata alemão Rondônia tem um "futuro promissor" e, ainda, este ano, o embaixador Walter Gierenlhs estará aqui no Estado. Tassilo Klipberg foi recebido também pelo presidente da Assembléia Legislativa, Antonel Silva.

Página 8 do 1º Caderno

O Ministro Deni Schwartz, do Desenvolvimento Urbano, abriu o Seminário de Tecnologia e Meio ambiente

Prestes: até o PT é burguês

Burgueses. É essa a definição que o líder comunista Luiz Carlos Prestes dá para os partidos de esquerda. Segundo ele, tanto o PT quanto o PDT, que se apresentam como de esquerda, "são partidos burgueses, interessados em dar soluções dentro da ordem estabelecida", disse o ex-secretário-geral do Partido Comunista Brasileiro.

Para Prestes, até o Partido Comunista Brasileiro está comprometido com a ditadura. Ele só não quer fazer maiores críticas ao Governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, a quem considera "um companheiro de viagem". E foi mais longe, fazendo um elogio ao Governador carioca: "Só o único que lutou para resolver os problemas do povo".

Luiz Carlos Prestes admite que a

Luiz Carlos Prestes diz que as esquerdas, no Brasil, se comprometem em alianças do regime

tese dos trabalhadores alcançarem o poder através da luta armada ainda é válida. Mas diz apostar numa estratégia mais simples para que se chegue a um regime socialista: "uma parada coletiva de milhões de pessoas vale mais do que qualquer exército. E qualquer força armada teria imporante diante dessa situação", afirmou.

ACRE

Constituída a Aliança dos Imposseiros no Acre, integrada pelo PFL, PDS e PDT, para enfrentar o PMDB no Estado. A chapa de oposição do sr. Flaviano de Melo será liderada pelo senador Mário Maia, que terá como candidato a vice-governadores, o deputado Ruibila Pereira. Para o senado concorrerão os srs. Jorge Kalume, pelo PDS, e Altevir Leal, pelo PFL.

ITAÚ S/A

Agradecimento à remessa do Relatório Anual Itaúsa/85, uma verdadeira obra de artes gráficas onde a poderosa empresa de investimentos do Grupo Itaú mostra toda a sua potencialidade.

MAGNUS AGRADECE

Do advogado Magnus Guimarães recebemos atenciosa carta de agradecimento que vai publicada ao lado na íntegra.

REFORMA AGRÁRIA

Sabem os ministros Dante de Oliveira e Paulo Brossard que não será fácil levar adiante o projeto de reforma agrária, mal representado desde o começo do Governo do Presidente Sarney. O projeto original foi emendado, remendado, costurado, recosturado, cerzido, bem assim agradou aos dois maiores interessados, trabalhadores rurais (sustentados pela Igreja e pelos partidos da esquerda à extrema esquerda) e aos patrões (apoiados nas armas e no dinheiro).

O ministro Paulo Brossard mudou o tom de seu discurso, desagradando o PMDB, a Igreja e as esquerdas do B. Com clareza e objetividade, condenou a ocupação de terras. O ministro Dante de Oliveira está cauteloso. Sentiu importantes assessores na sua posse. O fato de ter-se aliado à CONTAG, na primeira hora, desgostou a ira dos proprietários rurais, que se proclamam responsáveis pela produção de 50 milhões de toneladas de grãos e que não aceitam invasões, desapropriações e outras coisas e ações.

POSTOS AOS DOMINGOS

Liderados pelos Postos Ipiranga, surge um movimento no Brasil para abertura dos Postos durante 24 horas todos os dias. No Rio de Janeiro serão 36 Postos de Abastecimento já estão abrindo durante 24 horas e agora já deram entrada na Justiça para passar a funcionar ininterruptamente postos no Amazonas, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e São Paulo.

Por que os comerciantes de derivados do petróleo de Rondônia não se engajam nesse movimento, aumentam assim os seus lucros e oferecem muito emprego a frentistas, gerentes etc.

CATECISMO EM ELABORAÇÃO

O Papa João Paulo II incumbiu uma comissão de 12 cardeais e bispos de elaborar um "compêndio de toda a doutrina católica" que estabeleça limites sobre aquilo em que os 800 milhões de católicos do mundo podem crer, sem ficarem sujeitos à sua própria escolha. A iniciativa do Papa foi tomada de acordo com sugestão feita pelo Sínodo Extraordinário de Bispos, que se reuniu no Vaticano de 25 de novembro a 8 de dezembro, para examinar as propostas feitas pelo Segundo Concílio do Vaticano, há 20 anos.

ZONA GASTRONÔMICA

Varig, Air France e Embratur armaram, no Méridien de Paris, para esta 2ª quinzena do mês de junho, uma soberba zona culinária, daquelas que se pode classificar de "no bom sentido".

É um misto de café da manhã com almoço em que a nossa feijoada ocupa lugar de destaque no cardápio, sendo entremeada com divinas tentações e regada a transmissão da Copa do Mundo pela televisão.

Idealizado por Robert Verger, gerente-geral do Méridien no Rio, o festival gastronômico tem a participação de cerca de 1.600 pessoas, entre jornalistas, intelectuais e políticos, que estão se embalidando com a potencialidade e a gostosura da culinária brasileira na França.

Negócio monumental, com a Varig e a Air France sorteando duas passagens Paris-Rio-Paris por domingo, cada uma. E a Embratur divulgando o Brasil através de folhetos, posters, fitas do Senhor do Bonfim e uma infinidade de lembrados artesanais.

Palmas.

ECT: NOVA AGÊNCIA

A Diretoria Regional do Noroeste da Empresa Brasileira dos Correios e Telégrafos-ECT comunica ao seu público usuário em geral que já está atendendo em mais uma agência nesta cidade, localizada à rua Salgado Filho, esquina com rua Jacy Pamplona, bairro Nossa Senhora das Graças.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
FLÁVIO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MAXIMIANO TOURINHO
Diretor Superintendente
SARA MAXIMIANO TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
GLÓRIA HELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
JOÃO BARBOSA FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-3877 - 221-2077
Diretoria: (069) 221-6087
Gerência: (069) 221-6181 e 221-6483
Telex: (069) 2128 ALMD
Redação - Redação e Oficinas
Av. Kennedy nº 6004 e Mina nº 6
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cr$ 420,00
Interior (Anual) Cr$ 600,00
Exemplar do dia Cr$ 2,00
Exemplar atrasado Cr$ 3,00

AUTORIZADO
Rua 1º de Janeiro, Sua Alteza de Governo Peretti, 72 - Telefone (021) 241-5087 - CEP 22081 - Telex (021) 21648 - Rio - São Paulo: Rua Frei de Abril, 286 - 7º andar - Telefone (011) 231-1322 - CEP 01041 - Telex (011) 23115 - Brasília: Ed. Conjunto Gov. 306, Setor Comercial Sul - Telefone (061) 223-9297. Praça de Vitória - Os artigos com assinatura do autor são de inteira responsabilidade do jornal. Nos publicamos também artigos de pessoas que não estão de acordo com a nossa linha editorial, desde que sejam escritos com educação e respeito.

Opinião

Fora com os sapatos altos

A França é o adversário do Brasil no próximo sábado, em Guadalajara, pelas quartas-de-final da Copa do Mundo. A equipe francesa venceu a Itália ontem por dois gols a zero e só não fez mais porque não arriscou muito. A Itália não ofereceu grande resistência e poderia ter levado uma goleada histórica.

Até agora, o Brasil tem um melhor retrospecto nesta XIII Copa do Mundo - ganhou as quatro partidas que disputou, enquanto a França só ganhou três, empatando na fase classificatória com a União Soviética. Em se tratando de gols a favor, a vantagem brasileira é maior ainda, principalmente se levado em consideração a contusão do goleiro Carlos, que não levou qualquer gol até o momento.

Além do mais, a equipe brasileira ganhou muito em confiança, depois que superou Espanha e Polônia, os dois adversários mais difíceis enfrentados pelo Brasil até agora. É bom, porém, que alguns jogadores menos experientes não comecem a pôr sapato alto, naquela tão comum do já ganhou que tantas copas já nos tirou das mãos.

A França é um adversário que merece respeito. Não apenas pelo bom time que levou ao México - base da Copa de 82, na Espanha - mas também pela sua tradição no futebol mundial. Alguns dos seus jogadores podem tranquilamente fazer parte de qualquer selecionado mundial que se escale no momento, casos de Platini, Giresse e Tigana, entre outros.

Por isso mesmo a seriedade tem que ser fundamental. O Brasil tem que jogar como se tivesse disputando a final da Copa do Mundo, encarar o adversário com o respeito que ele merece e exercer uma marcação cerrado sobre Platini, Tigana e Giresse, que são os homens de criação do futebol francês. Isso sem esquecer do Rocheteaux, que estava na reserva e entrou para dar a verdadeira força que a França precisava exibir nesse mundial.

Na realidade, o Brasil, se jogar o futebol que apresentou contra a Polônia, solidário e eficiente, é o favorito para a partida. Mas futebol tem coisas que ninguém jamais conseguiu explicar. E essa Copa tem alguns exemplos claros, como a classificação da Escócia diante da União Soviética, que entrou no torneio como uma das principais candidatas ao título.

Até amanhã.

Cartas

Porto Velho, 16 de junho de 1986.

Sr. Diretor do "ALTO MADEIRA":

Já no desempenho das minhas tarefas profissionais como advogado, após alguns meses à frente da CMR, apresento-me à V. Sa. o fim de agradecer toda a atenção a mim dispensada e à CMR. Em verdade, todas as vezes que precisei desse Jornal, o mesmo registrou com exatidão meu pensamento e minhas preocupações como dirigente da CMR.

Devo salientar a maneira cordial e fraterna com que sempre fui distinguido pelos Srs. Jornalistas que integram o quadro de funcionários do ALTO MADEIRA.

Fica pois, aqui, registrado os meus agradecimentos sinceros, coincidindo-me ainteiro dispor de V. Sa. e que transmita a todos os funcionários o meu cordial e fraterno abraço.

Abraços ao amigo de

Magnus Guimarães

Cenas da Cidade

Os saudosistas lembram os bons tempos do Território do Guaporé. Pelo menos, naquela época, não existia tanta carestia, nem tanta violência. Água e luz, mesmo sem os sofisticados parques de hoje, não faltavam. A luz, gerada por caldeira à lenha, não oscilava tanto. Hoje, o que se assiste são as reclamações dos prejuízos que a oscilação de energia causa aos usuários. A água, bem esta quase sempre não chega às torneiras. Culpa de quem? Antes era da Ceron. Agora, ninguém sabe.

Os antigos moradores de Porto Velho dizem, de peito aberto, que o único problema daquela época era alimentação, pois muitas vezes tinham que entrar em "filas para comprá-las. Mas, pelo jeito, a coisa não mudou muito. Ainda não entramos em filas para comprar certos alimentos, mas gêneros de primeira necessidade, como o leite e a carne, somem a cada dia sem que as autoridades competentes tomem qualquer providência visando minimizar a situação. Será que os mais velhos têm razão, ou será que vamos viver, durante muito tempo, num Estado desesperados para enfrentar os problemas inerentes à sua nova organização sócio-político-administrativa.

Detalhes do Cotidiano
Ary de Macedo

Convenção pemedebista

Da convenção pemedebista para escolha do diretório e executiva regional, cujas cartas já estavam marcadas, conforme foi denunciado na ocasião, pode-se dizer que entre mortos e feridos salvaram-se todos. Não foi uma reunião pacífica como andaram dizendo "pelaí". Houve muita coisa suja lavada, com o deputado federal Olavo Pires sendo interpelado extraoficialmente para confirmar ou não se foi ao Planalto pedir a cabeça do governador Angelin, assunto que ele conseguiu a duras penas passar por cima, e lavar-pecinho, principalmente do Cel. Godoy, em nome dos que consideram injustiçados e marginalizados do sistema pemedebista em detrimento de novos adeptos exclusivistas, mas afinal a turma do deixa-disso conseguiu serenar os ânimos e compor o novo quadro diretivo pemedebista alijando do comando o deputado Olavo Pires, pelos recentes atritamentos havidos entre ele e o governador Angelin e, ainda, pelas denúncias que, dizem, fazem parte de volumoso dossiê do Ministro Paulo Brossard.

Composto a Comissão Executiva Regional pemedebista, tendo como presidente o sr. Jerônimo Santana, esteja afinada com as diversas partidárias, o quadro sucessório poderá sofrer algumas alterações, entre elas a da indicação do deputado Orestes Muniz, acenado pelo sr. Mário Braga de não possuir idade limite para candidatar-se ao Senado, o que poderá ser causa de algumas dores de cabeça dentro dos quadros internos partidários. E essa é a nova luta que o PMDB terá de enfrentar daqui por diante, além de outras composições. Se não mudar a orquestra já ensaiada com as coligações em perspectivas, figuram na lista de preferência, para o Senado, o deputado federal Orestes Muniz, deputados Amir Lando e Ronaldo Aragão, médico Djair Prieto, empresário Antônio Monteiro e Cel. Godoy, isso se não prevalecer apenas dois nomes, como pretendem alguns, enquanto que para a deputação federal, dentre das mesmas pretensões, figuram os deputados Olavo Pires e Francisco Sales, vereadores José Guedes e Elizabete Bacelar, médico Valério Cardoso, José Viana dos Santos e Rui Teixeira.

Tenho comigo que vai ser preciso muito engenho e arte para compor, sem muitos despeitos ou descontentamentos, os interesses dos muitos candidatos que existem "pelaí" à procura, não de retorçar o Partido com as indicações de seus nomes, mas obter para si a cobertura que a máquina administrativa poderá gerar.

Esse é o ônus que o partido governista tem de pagar.

Em que pese a posição do Partido no que se refere à reorganização, vê-se que a disputa deixará para convenções futuras, já existe um nome de respeito que poderá reunir as preferências daqueles que sabem colocar de lado seus interesses para pugnar pelos destinos do Estado: o do cel. Godoy, que por mais resistência, durante a convenção, negou esse desejo. Será uma luta difícil, mas ela surge como uma espécie de casamento com os interesses dominantes do Partido, onde a maioria está voltada para as negociatas, o que vem descaracterizando as diretrizes pemedebistas e colocando o governante numa situação muito difícil junto às autoridades do Planalto. A candidatura de Godoy seria uma espécie de poder moderador às investidas que muitos políticos colocam em prática para usufruir vantagens ilícitas do Governo, práticas que ele, assim como o PMDB, sempre verberou. Posso ser que o Cel. Godoy, homem de passado ilibado e cuja presença no PMDB representou um antegozo aos constrangimentos que alguns elementos procuraram, respaldados no poder dominante, impor à oposição, consiga alcançar essa pretensão, mas terá de enfrentar uma árdua luta pela frente. Sua decisão de ingressar no PMDB, longe de ser comparada com os fisiologistas de última hora, acorreu-lhe inúmeros prejuízos. Mas sua insatisfação com a corrupção e o seu passado fizeram com que fossem à sua casa convidá-lo para concorrer a um cargo eletivo, o que só depois de muita relutância concordou. Perdeu, com isso, sua promoção no Exército, pois do 8º lugar no quadro de acesso ao generalato, quando ocupou a companhia eleitoral e recorreu ao Exército, baixou para o último lugar, afora outros prejuízos de ordem financeira. Em resumo, em que pese a campanha que Godoy desenvolveu nos palanques e em todos os lugares, fazendo vibrante o seu carro-de-bois, só demasiada propaganda oposicionista, tornando-se mesmo verdadeira barreira contra baderneiros e agitadores que tentavam impedir os comícios da oposição, seu nome hoje cede, junto a alguns segmentos partidários, lugar para os neo-cristãos, fisiologistas de melhor tempera, que aderiram ao PMDB para usufruirem das benesses que a agremiação, como força dominante do poder, lhes pode oferecer. E essa injustiça também atinge outros valores, elementos da velha guarda, baluartes dos tempos mais difíceis, para quem chamo a atenção da atual cúpula dirigente, pois nada como um dia depois do outro, com uma noite no meio, pra atrapalhar. E é ne uma, ne dia das eleições, que as injustiças são quitadas. Olho vivo, pemedebistas!

Leia e assine
o ALTO MADEIRA

Schwartz abre debate sobre meio-ambiente

Com quase quatro horas de atraso - o vôo de cortesia previsto para as 14 horas - foi aberto ontem à tarde - no auditório do Tribunal de Contas - o I Seminário de Tecnologia e Meio-Ambiente, promovido pelo Sindicato dos Engenheiros do Estado de Rondônia. A abertura foi feita pelo ministro do Desenvolvimento e Meio-Ambiente, Deni Schwartz, que, em seguida, proferiu palestra na qual lembrou a necessidade de "se construir sem precisar destruir".

O presidente do Sindicato dos Engenheiros do Estado de Rondônia, Josias Gomes, disse que a entidade, apesar de ser recém-criada, está promovendo um evento de muita importância para o desenvolvimento do Estado de Rondônia. O sindicalista, na presença do governador Angelo Angelin e outras autoridades, criticou a propaganda oficial por achá-la "demagógica e desprovida de respaldo prático".

Josias acha que a questão da preservação do meio-ambiente está ligada ao problema do fluxo migratório. A seu ver, a propaganda oficial trouxe ao Estado milhares de migrantes que, sem nenhuma orientação, desmatam o meio-ambiente.

- Daí a nossa preocupação em abrir à toda a comunidade, através do I Seminário de Tecnologia e Meio-Ambiente, pois esperamos que todos participem - disse Josias Gomes, acrescentando que o Sindicato dos Engenheiros também está preocupado com os problemas que possam advir negativamente com o asfaltamento da BR-429, ligando o município de Presidente Médici a Costa marques, no Vale do Guaporé.

O governador Angelo Angelin também falou durante a abertura do Seminário. Ele lembrou sua "alegria e satisfação" em participar do evento, dizendo que o meio-ambiente já o preocupa há alguns anos. Segundo o governador, Rondônia apresenta 12% de áreas desmatadas, índice que considerou baixo comparado aos demais Estados brasileiros, "mas não podemos pensar em estabelecer paralelos".

- Temos de tomar providências já para combater a depredação ao meio-ambiente, que considero um dos fatores fundamentais para a sobrevivência humana - enfatizou Angelin.

O governador lembrou a criação de reservas destinadas à proteção do meio-ambiente - "mas não basta apenas criá-las. Temos de dar condições para que elas possam funcionar eficazmente" - concluiu.

O ministro Deni Schwartz (de óculos e paletó claro) além de fazer a palestra, assinou a liberação de verbas para a Prefeitura de Porto Velho

PALESTRA

O ministro Deni S[illegible] assinou, com o [illegible] governador Ângelo Ang[illegible] a liberação de Cr$ [illegible] à Prefeitura [illegible] Porto Velho destinados [illegible] serviços de urbanização da cidade. Após esta assinatura o ministro proferiu a palestra, demorando [illegible] situação de seu Ministério e elogiou os engenheiros de Rondônia "pela [illegible] iniciativa de promover um ato tão importante quanto o I Seminário de Tecnologia e Meio-Ambiente".

Conselho da Facer fará reunião em Ji-Paraná no mês de julho

O empresário Cláudio Batista Freitas, vice-presidente da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia (FACIER), secretário e presidente durante a ausência temporária do titular Luiz Malbetros Tourinho, disse ontem que o Conselho das Associações filiadas fará a sua primeira reunião no próximo mês de julho na cidade de Ji-Paraná, data a ser confirmada nos próximos dias, para tratar de diversos assuntos relacionados com os interesses das classes.

OBJETIVOS

Freitas declarou que o presidente Luiz Malbetros Tourinho, por ocasião do 2º Encontro de Peritagens Empresariais ocorrido em Costa Marques, manifestou o desejo de convocar uma reunião do Conselho das Associações filiadas a quem consultaria sobre a praxis da Facer com relação aos temas reivindicatórios apresentados pelas filiadas durante o Encontro. Além da definição do calendário para as próximas reuniões a serem realizadas pelo Conselho ainda no decorrer deste ano e outros assuntos administrativos que a Diretoria deseja apresentar a esse órgão, Freitas adiantou que da agenda que está sendo elaborada pelo presidente constará a estratégia de ação do movimento recentemente criado e denominado de Frente Ampla Empresarial através do qual a classe se pretende alcançar e garantir os espaços que os vereadores políticos de seus municípios pretenderem no contexto do Estado.

Sem visualizar cor partidária mas decidida a participar do processo político do Estado de Rondônia, a Frente Ampla Empresarial pretende chegar até o Conselho da Facer, através da Diretoria com intenção de identificar e resolver lideranças políticas de todos os municípios que, pertencendo às classe que as Associações filiadas representam, ou identificadas com o ideário destas, possam merecer, a nível local e a nível Estadual, o respaldo da Federação.

O EVENTO

A preferência da Facer pela cidade de Ji-Paraná, segundo Cláudio Freitas, decorre de sua posição estratégica em relação à maioria dos municípios circunvizinhos e de oferecimento de préstimos que recebeu da Associação Comercial e Industrial de Ji-Paraná que tem à sua frente o empresário Lupércio Dalla Martha, cuja personalidade a Facer frequentemente tem destacado em função do prestígio que desfruta em seu seio.

Festa do Peão teve sucesso

A 3ª Exposição Agropecuária de Ariquemes realizada no período de 7 a 15 do junho, promovida pela Associação dos Produtores de Ariquemes, obteve sucesso absoluto, segundo argumentou o presidente da entidade, Diemesson Teodoro de Oliveira.

Tudo começou no último dia 7, quando diversas autoridades municipais, estaduais e federais estiveram presentes na abertura oficial do evento, tendo como presidente de honra o ministro da Agricultura, Íris Resende.

Segundo afirmou Diemesson Teodoro, tudo ocorreu dentro do maior espírito de festa, não havendo nenhum registro de qualquer anormalidade durante os dias em que ocorreu o evento. Nestes dias, aproximadamente 40 mil pessoas passaram pelas ruelas de exposição, tendo consumido consideravelmente o comércio de varejo da cidade em relação ao ano anterior.

Para o prefeito Gesiel Valério, a festa veio complementar a alegria dos ariquemenses, com os excelentes resultados que o Brasil vem conseguindo nesta XIII Copa do Mundo. Ele, inclusive, foi um dos que muitas presenças durante toda a semana na festa, participando das leiloadeiras e uma delas, fruto do leilão ao tentar arrematar uma vaca, na realidade um boi da amargura.

O local onde a festa foi realizada pertence a Prefeitura Municipal e foi cedida provisoriamente, até que a Associação dos Produtores construa um sede própria, onde serão promovidos os outros eventos.

CAMPANHA DIVULGA RESULTADO

A Secretaria de Estado de Saúde está divulgando os índices oficiais da campanha de vacinação contra a poliomielite. Segundo os dados preliminares da Sesau informou que todos os mapas recebidos pertencentes ao Departamento de Informática e que posteriormente haja uma totalização quantitativa de crianças que foi vacinada.

A meta da Sesau era de atingir a um público de 164 mil crianças. A previsão dos postos de atendimento trabalhar na área urbana da Capital e nas sedes dos municípios foi "muito boa".

BOLETINS

Há locais no Estado em que a campanha ainda não chegou, o que fará com que a equipe de saúde continue a trabalhar para atingir a meta estabelecida. Todos os dados serão repassados ao Ministério da Saúde.

Braga denuncia ao TRE propaganda de Orestes

Depois de haver denunciado o deputado federal Orestes Muniz, que é candidato ao Senado pelo PMDB de Rondônia, de haver falsificado sua idade na certidão de nascimento - mandando de 34 para 33 anos -, o suplente de deputado estadual do partido, Mário Braga, encaminhou, ontem, carta ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) comunicando que Orestes está com cartazes de campanha política espalhados por toda a BR-364.

Nesses cartazes, segundo Mário Braga, a campanha de Orestes Muniz conta com o apoio do ex-governador e candidato a governador de Rondônia, também pelo PMDB, Jerônimo Santana. "Há mais ou menos 50 cartazes".

Em sua carta ao TRE, Mário Braga relata que em Porto Velho, logo depois da convenção de 30 de janeiro ser anulada pelo Tribunal, os cartazes foram retirados. "Isso - diz a carta - feria a Lei Eleitoral dos partidos políticos, no artigo 240, também não se entende o porque do deputado Orestes Muniz se fazer candidato a senador, quando a idade deste é 33 anos, conforme documentos apresentados no Congresso Nacional".

Mário Braga fala que os cartazes estão afixados em Vilhena, Cacoal, Pimenta Bueno, Jaru, Ouro Preto, Ariquemes e nas ilhas de acesso a distritos. "Em Ariquemes, onde houve a Festa do Peão Boiadeiro, havia aparelhos de som fazendo propaganda em nome de Orestes Muniz em alta voz. Há seis cartazes, enormes, que muita honra no Estado tamanha publicidade, especialmente no interior, bem longe das vistas dos órgãos responsáveis, sobre o que estamos informando, para as providências que o caso requer".

Mário Braga diz ainda em sua carta: "Havia um sentimento para coibir abusos desta natureza, pois [illegible] a igualdade [illegible] cartazes em cada cidade do interior. Em anexo [illegible] cópia de cartas e declarações que comprovam [illegible] filiado dele. Como há [illegible] mais denúncias de [illegible] ocorrências no Estado, pedimos que se veja a urgência destes recursos [illegible] como também anexamos a declaração do padre [illegible] Conselheiro Pena, Minas Gerais, [illegible] Orestes [illegible], dizendo que [illegible] Segundo [illegible] alegando ter 35 anos.

Se for necessário saber qual o interesse que o levou a tal comportamento", conclui.

Jacob Atallah (D) esteve no AM acompanhado do secretário, do partido, Rui Mota.

Jacob quer levar ao eleitorado "novas idéias"

O candidato ao Governo do Estado pelo Partido Democrático Trabalhista, deputado Jacob Atallah, acompanhado pelo secretário-geral do partido, Rui Mota, em visita ontem à redação do ALTO MADEIRA, afirmou que está indeciso de [illegible] participar à opinião pública novas idéias que modifiquem o [illegible] político vende [illegible]

Jacob lembrou que já [illegible] denunciando da tribuna da Assembléia os [illegible], a corrupção e [illegible] havido por que estamos passando, citando de passo, várias obras [illegible] não estão sendo concretizadas, ao contrário [illegible] o que o PMDB [illegible] aos governos anteriores está sendo feito hoje desenvolvimento".

Para o candidato pedetista "falar mal do governo hoje, é considerado heresia, pois ele se mostra imbatível. Porém, como todos sabem que falo apenas a verdade, ninguém é capaz de me contestar, seja na Assembléia ou em outro lugar. Até novembro, enquanto for deputado estarei denunciando em todo o Estado a corrupção que vem grassando por toda a administração".

Jacob Atallah disse também que "se for eleito não será contrário volto para o meu consultório pegar minha maleta e vou clinicar. Evidentemente isso não ocorrerá porque continuarei na batalha, já que minha vida sempre foi uma luta, para mostrar que não é o PMDB que está governando, mas sim grupelhos".

O candidato demonstrou revoltado com a situação em que se encontra Rondônia, "Tudo está errado feito como se nós que aqui estamos não representássemos nada. É um estágio em que não existe nenhum responsável pelos desmandos que vêm acontecendo".

CONFISSÃO

Jacob Atallah e Rui Mota afirmaram que a visita ao AM era de cortesia "para encontrar com velhos amigos". Eles foram recebidos pelo diretor Ezio Tourinho.

Leite em pó desaparece

Os mercados da Capital, como quase todos do país, não têm leite em pó, o que ainda é possível ser encontrado, com alguma dificuldade, é o leite desnatado Molico além dos leites específicos para lactentes, Semilko e Pelargon. O processo para importação do produto da Europa ainda está em fase licitatória e o resultado deverá sair nos próximos dez dias quando a Companhia Brasileira de Alimentos (Cobal) fará a compra de 43 toneladas do produto.

Na Sunab, há queixas dos atacadistas e distribuidores de que as encomendas não estão sendo atendidas. Luiz Batista, do Departamento de Vendas da Mercantil Nova Era, disse que os pedidos feitos ao fabricante Nestlé, em dezembro do ano passado, onde relacionavam-se uma série de produtos, inclusive vários tipos de leite, tiveram atendimento em maio quando foram entregues apenas as encomendas do Mucilon, e assim mesmo apenas o de arroz ficando os demais produtos sem atendimento. Segundo ele, não há previsão de que o mercado será normalizado.

Nos mercados de grande, médio e pequeno portes, o leite que se vê é o condensado. Com alguma raridade se consegue achar o Molico, o Semilko e o Pelargon. Até mesmo o leite dinamarquês que era encontrado em abundância na Casa do Óleo (CO) acabou. O mercado vinha sendo atendido com um antigo estoque.

Em Brasília, a COBAL está com uma concorrência aberta para a compra de 43 toneladas de leite em pó, principalmente da Europa. Mas as entregas, divididas em três fases, acontecerão somente a partir de agosto, no dia 15, até outubro. Cada remessa será constituída de 14.334 toneladas. O leite a ser importado deverá receber um tratamento especial por parte do Governo brasileiro, antes de ser consumido. O controle de qualidade promete ser rigoroso, pois o produto virá principalmente da Comunidade Econômica Européia, composta por países que foram atingidos pelo acidente nuclear da Usina de Chernobilyl, no mês de abril, na União Soviética.

O Governo Federal já importou 22 toneladas do produto que estão sendo distribuídas às empresas que o reidratarão e colocarão no mercado para o consumo. Atualmente, há cerca de 7.500 a 9 mil toneladas de leite em pó nos estoques do Governo para atender a todo mercado interno.

Prado desiste de ser o vice de Odacir

Tasso Ripper (D) foi recebido pelo presidente da ALE, Amizael Silva

Diplomata alemão visita a Assembléia Legislativa

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Amizael Silva, recebeu em audiência oficial o primeiro secretário da Embaixada da República Federal da Alemanha, Tassio Ripper. Amizael Silva fez uma retrospectiva do desenvolvimento de Rondônia, a transformação do Território em Estado e ainda falou sobre a instalação do Poder Legislativo Estadual.

Ao final da audiência, Amizael Silva entregou ao secretário da Embaixada da Alemanha, um livro de sua autoria intitulado "No Ramo dos Pioneiros".

TOMÁS

Para matar a saudade, nada foi a justificativa do professor Tomás Guilherme Correia (ex-deputado estadual), ao chamar ontem pelo manhã a sua primeira visita oficial à Assembléia Legislativa, após sua investidura no cargo de prefeito de Porto Velho.

O prefeito Tomás Correia foi recepcionado pelo presidente da Legislativo Estadual, deputado Amizael Silva, que aproveitou a oportunidade ao visitante um exemplar do livro de autoria do jornalista Emanuel Pontes Pinto, intitulado "Cabanagem - Lendas, Pseudo-História e História".

A presença de Tomás Correia na Assembléia Legislativa, provocou a presença de inúmeros jornalistas, parlamentares e funcionários que se dirigiram ao gabinete da Presidência para cumprimentá-lo.

Prefeitos reclamam da falta de maquinário

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Amizael Gomes da Silva, recebeu ontem pela manhã, em audiência especial, os integrantes da Associação dos Municípios do Estado de Rondônia, constituída por todos os prefeitos recém-empossados.

Após a audiência com o presidente Amizael Silva, os integrantes da Associação dos Municípios de Rondônia reuniram-se para protestar contra a omissão do licitação que liberaria as máquinas (patrol) que estupefacta as estradas vicinais e ruas na zona urbana dos respectivos municípios.

Um nome dos prefeitos, o chefe do Executivo Municipal de Espigão do Oeste, afirmou que o recurso importado pelo empresário Vespasiano Martins, para a Prefeitura de Ouro Preto, através do Ministério do Interior, foi desmembrado em cinco

Candidatos do PFL desistem; Teobaldo entrará no PMDB

Rita Furtado, segundo comentários, desistiu da candidatura ao Senado

O novo quadro que está se desenhando na área de ação do Partido da Frente Liberal (PFL) está sendo considerado "hilariante" pelos observadores políticos mais sisudos, que analisaram a pré-convenção do partido, como "o ensaio de uma comédia cujos atores desistiram no primeiro ato". Ontem, com a confirmação da renúncia do deputado José da Prado a candidatura do vice-governador, também surgiram informações de que a deputada Rita Furtado também desistiu de concorrer ao Senado Federal e de que o PFL não mais romperá a Aliança Democrática com o PMDB, não porque o presidente da República, José Sarney, não deixará de cobrar o compromisso assumido pelos parlamentares federais pefelistas de Rondônia. Em manter o acordo assumido. Dessa forma, ao romper a Aliança com Teobaldo, os deputados não estariam fazendo outra coisa senão tomar engonar o povo, conforme o entendimento dos observadores.

A anunciada rompimento que agora poderá criar no descrédito, ter com que diversos pefelistas que ocupam cargos elevados na administração estadual, pedissem, através de ofício endereçado à presidência Regional do partido, seus desligamentos "para continuar atendendo aos interesses do Governo do Estado, uma vez que deixaram claro com que os senadores deixaram de apoiar por uma candidatura política para atender a um compromisso assumido pelo PFL, conforme declarou o secretário de Saúde do Estado, Sérgio Figueiredo, ao confirmar sua entrada para o PMDB, mesmo caminho que deverá ser seguido pelo presidente da Caumf, Teobaldo Vasconcelos.

Afonso Ligório terá biografia

Os organizadores da galeria "Afonso Ligório" estão elaborando a biografia de seu patrono. Afonso Ligório, falecido em 1981, sendo com seus trabalhos, contribuiu para a formação da memória artística e cultural de Rondônia. Para tanto, eles apelam às pessoas que tenham algumas informações ou recordações sobre artista para que entrem em contato com a galeria, considerando a necessidade de se reunir o máximo possível de dados para compor a biografia.

Além da biografia de Afonso Ligório, segundo Chir, uma das organizadoras da galeria, encontram-se abertas as inscrições para artistas que desejam expor seus trabalhos nas categorias artes plásticas e artesanato. Para constar do calendário de exposições, o artista terá efetuar sua inscrição na Delegacia Regional do Trabalho, local onde está instalada a Galeria "Afonso Ligório", até o dia 16 de julho próximo, na avenida Costa e Silva esquina com Jorge Teixeira. Para maiores informações os interessados devem ligar para o telefone 221-9059.

Seringueiros fazem protesto no Acre

Rio Branco (UPI) - Ao completar o sexto dia de movimento, elevou-se de 70 para 200 o número de seringueiros acampados na sede do IBDF em Xapuri, reivindicando o cumprimento da determinação de desmate de 7/10 hectares, que está sendo promovido pela fazenda Bordon, numa região localizada a 150 quilômetros de Rio Branco. A informação foi transmitida ontem por telefone, pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri, Francisco Mendes.

Francisco Mendes afirmou que, "A mobilização tem caráter pacífico, conta com o apoio da população da cidade, mas para evitar que o escritório do IBDF seja depredado, os seringueiros ocuparam o segundo andar do órgão. Ontem Ruthes, e ficar acampado e alimentar-se junto com eles, a partir de hoje, também".

O Delegado Regional do IBDF, Gerlaldo Xisto da Silva, disse ontem que, "os Seringueiros pararam a agricultura e inviabilizaram o funcionamento do escritório e em vista disso pedi a intervenção da Polícia Federal e da Polícia Militar para garantir os nossos servidores em Xapuri".

PEDIDOS

Quanto à reconsideração dos Seringueiros para que o IBDF realize uma vistoria em caráter de urgência na área da fazenda, uma vez que o desmatamento, segundo eles, seria proibido em decreto federal a Legislação Florestal, resta demorado nas mãos de juízes. Mas o Ibdf está cadastrado de propriedades desflorestadas além de destruir 2.500 árvores seringueiras e 1000 castanheiras. o Delegado do IBDF disse que não tinha conhecimento da denúncia e da reivindicação dos Seringueiros.

O Chefe da unidade do Ibdf em Xapuri, Heimar Lopes, informou ontem por telefone, que através de uma vistoria realizada por técnicos do órgão na área da desapropriação da Fazenda Bordon, foi constatado que a derrubada iria atingir a colocação de trabalho de pouco mais de 50% com 300 árvores seringueiras e por esta causa proibiram o gerente da fazenda de prosseguir a desmatamento na área de posse dos seringueiros.

SUCESSO

O Antropólogo Mauro Almeida, professor da Unicamp e Assessor do Conselho Nacional dos Seringueiros, que se encontra em Xapuri desde o início do acampamento, no dia 12, disse ontem que, "O movimento está sendo bem sucedido e chamando a atenção das autoridades para a problemática dos seringueiros que sobrevivem da extração da borracha e da coleta da Castanha, contrariado com o Governo e conservadores e por esta razão lutam para evitar a destruição de seus meios de sobrevivência".

CMR apóia suspensão de alvarás em área conflitada

O presidente da Coordenadoria de mineração de Rondônia, Ary Gurjão, apoiou a decisão do Ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, de proibir a concessão de alvarás de pesquisa para mineração em área de conflitos. Segundo Gurjão, "a medida é oportuna, principalmente no momento em que o Governo federal se esforça para por fim ao crescente litígio entre garimpeiros e mineradores".

Para o presidente da CMR, "a medida é de extrema importância pois, além de evitar conflitos perigosos que podem concorrer para uma convulsão social com imensos prejuízos, assegura de imediato o emprego de cerca de 15 mil garimpeiros que não mais terão de abandonar o garimpo de onde tiram o sustento de suas famílias".

Com a decisão ministerial fica em suspenso o litígio sobre a área de Pesqueiro, onde os mineradores C.R. Almeida e Geopala têm processos administrativos concessões. Aureliano Chaves decidiu suspender as concessões por seis meses até a conclusão da Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados que examina a política nacional de mineração. Ficam de fora desta suspensão as áreas que não estejam em terras indígenas ou de garimpo.

Rondônia produzirá este ano 30 mil toneladas de cacau

A estimativa da colheita do Cacau para este ano em Rondônia é de 29.443 toneladas, segundo os técnicos do Procacau (Programa Nacional de Expansão da Cacauicultura), embora o levantamento da área real plantada no período 85/86 não tenha sido concluído. O rendimento médio aproximado de produção no Estado é de 771 quilos por hectare.

O preço do cacau em Rondônia não sofre diretamente a influência do mercado exterior, como é o caso do cacau da Bahia, cujo preço médio em abril foi 3,6 por cento inferior ao de março, acompanhando a queda do produto no mercado internacional, de acordo com estudos da CEPA-Comissão Estadual de Planejamento Agrícola.

Em Rondônia, o preço médio da Arroba livre é mc em Cz$ 228,38

Em março e em abril este médio subiu para Cz$ 23139. O Estado é o segundo produtor de cacau do Brasil, com o fornecimento de cerca 40% da produção nacional.

Festa da Comunidade

De 27 a 29 próximos as comunidades São Isaías, Marechal Rondon, Industrial, 6 de janeiro e Pedacinho do Chão vão realizar uma série de festejos, na igreja de São Luiz Gonzaga, incluindo apresentações folclóricas por grupos diversos durante os três dias. "Venha curtir conosco", diz o convite distribuído em várias partes da cidade, a festa terá gaúchas típicas regionais como as vindo com os paranaenses, gaúchos e paulistas, além das da casa. O esquema das danças prevê grupos folclóricos gaúchos, que serão apresentados por jovens que vem sendo treinados há algum tempo. E dia 29 haverá na hora do almoço, um churrasco completo (Carne, maionese, arroz, salada, macarrão, etc).

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO

AVISO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/CSL-86

O GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA, através da Comissão Setorial de Licitação, instituída pelo Decreto nº 4723 de 09 de Setembro de 1.985, alterado pelo Decreto nº 2808 de 04 de Dezembro de 1.985, torna público a todos os interessados que fará realizar a Concorrência Pública nº 001/CSL-86, para atender a Secretaria de Estado da Saúde, cujo objetivo é a aquisição de 25 Motor Home e 25 Microônibus.

O procedimento licitatório será iniciado às 14:30 do dia 11 de julho de 1.986, quando a Comissão estará recebendo os envelopes de documentação e proposta.

O Edital na íntegra e as informações complementares, bem como os esclarecimentos necessários à presente Concorrência, poderão ser obtidos no seguinte endereço:

COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
ESPLANADA DAS SECRETARIAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE/SESAU
PORTO VELHO - RONDÔNIA

LÉA CLARA PENSE DA LUZ
Presidente da CSL/RO

CONVOCAÇÃO

Os presidentes dos Lions Clube Porto Velho Centro, Lions Clube Porto Velho Rio Madeira e Lions Clube Porto Velho Marechal Rondon, no uso das atribuições conferidas por Lions Internacional, CONVOCAM todos os leões e Demadenas, no gozo de seus direitos sociais, a participarem da Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se às 21:00 horas, do dia 05 de julho do ano corrente, na sede social do Clube dos Oficiais do 5º Batalhão de Engenharia de Construções, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Constituição da Fundação Lions Clube de Rondônia.

b) Eleição e Posse da Diretoria.

c) Posse das Diretorias dos Clubes: Centro, Rio Madeira e Marechal Rondon, para o ano leonístico 86/87.

Porto Velho, 10 de junho de 1.986

CL. Raimundo Clementino de Lima
CL. Orlando Pinheiro
CL. Ivanu Delmar Schell

CHAMADA DE EMPREGADOS

Solicitamos o comparecimento do sr. Antônio Carneiro de Oliveira, portador da carteira de trabalho nº 07.600-série 506 no prazo de três dias a contar da data de publicação, e o não comparecimento nos obriga a demiti-lo por abandono de emprego de acordo com o art. 482, inciso I, da C.L.T.

EUCATUR-EMPRESA UNIÃO CASCAVEL DE TRANSPORTES E TURISMO LTDA.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Comarca de Porto Velho
Registro Civil e Anexos — 1.º Ofício de Protesto

EDITAL DE PROTESTO

ALBINO LOPES DO NASCIMENTO, Oficial do 1.º Ofício de Protesto desta Comarca de Porto Velho, na forma da Lei etc...

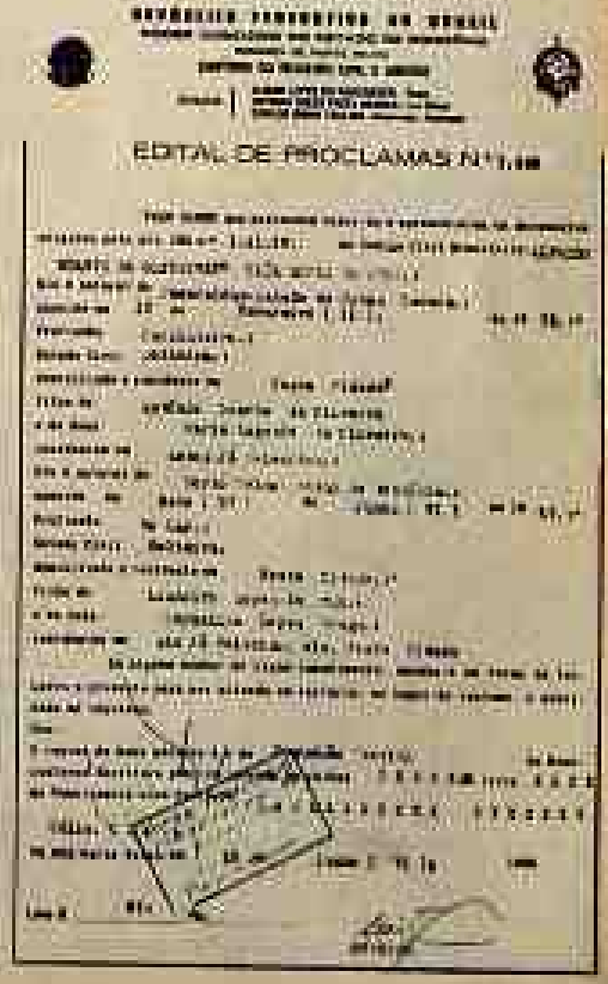
FAZ SABER, que se encontram em seu Cartório para protesto por falta de pagamento os títulos abaixo relacionados:

Nº	ESPÉCIE	VENC.	VALOR	CREDOR	DEVEDOR
01	D/S	À Vista	Cz$ 3.704,44	Pinnacle Ltda. Brasmoto S/A	OLDEMIRO FRANÇA DAVI
02	D/P	30dm	Cz$ 5.826,51	Elettrovar Ltda. Elet. Bras	[illegible]
03	D/S	22.05.86	Cz$ 521,97	S/A Moto Martins	F. P. DOS SANTOS
04	D/S	31.03.86	Cz$ 2.982,90	Elets. de Vidros Finos Ltda	M. L. DE SOUZA GOM. DA FIGUEI
05	D/P	26.05.86	Cz$ 2.123,14	Filtros Luger S/A Ind. C.	F. P. BRUZI
06	D/S	22.05.86	Cz$ 1.999,00	Soldarra Ltda Com. Peças	I. F. SAUDADE
07	D/P	29.05.86	Cz$ 2.715,00	Barbella Ind. Com. Calç.	M. SANTOS DA SILVA
08	D/P	29.05.86	Cz$ 2.459,00	Barbella Ind. Com. Calç.	M. SANTOS DA SILVA
09	D/P	29.05.86	Cz$ 3.734,00	Ballarin São Jorge Ltda	M. A. DOS SANTOS CONCEIÇÃO
10	D/P	À Vista	Cz$17.556,00	Nacional S/A Com. de Oxig. Fornecimento e Locação	FRANCISCO FERREIRA SOUSA / OLIVEIRA
11	D/P	25.05.86	Cz$ 639,36	Cia Auxiliar Lavras S/A	ITALIA CARVOA DE MADEIRA / PEREIRA
12	D/P	28.05.86	Cz$ 4.165,49	Laboratorios Biosfarma Ltda	CIRA, DIRCE, ROSANGELA LIMA
13	D/P	01.06.86	Cz$ 752,63	Aliança Metais S/A	ELIANE VIEGAS E SOUZA LIMA
14	D/P	30.05.86	Cz$ 1.741,11	Artex S/A Fab. de Art.	IRINA DOS S. LIMA, LTDA
15	D/P	24.05.86	Cz$ 369,50	Pneuline S/A Ind. Com.	CLAUDIO DIAS DE ALMEIDA
16	D/P	À Vista	Cz$ 1.067,41	Cia Real de Investimento	FRANCISCO FELIPE PEREIRA
17	D/P	07.06.86	Cz$ 2.215,15	Bayerna - Cred. Financiamento e Investimento S/A	EVARISTO RAIMUNDO DE OLIVEIRA
18	D/P	07.06.86	Cz$ 2.770,00	Bancrin - Cred. Financiamento e Investimento S/A	[illegible]

E, por este meio ficam os devedores intimados a comparecerem no Cartório para, no prazo de três (3) dias pagar os referidos títulos, ou dar por escrita as razões de sua recusa em seu Cartório à Av. 7 de Setembro, 1.023 - Caixa Central - Térreo.

Porto Velho (Ro.), 27 de Junho de 1.986

ALBINO LOPES DO NASCIMENTO
Oficial do 1º Ofício de Protesto



EDITAL DE PROCLAMAS Nº 1.488

Marlene Polin

CASA DE CHÁ

A Casa de Chá do Caravela do Madeira é a mais nova opção para as pessoas de bom gosto. É aquele ingrediente que faltava e era tão solicitado pelas DAMAS desta paisagem. Foi sentido a falta deste espaço que o empresário JOSÉ PAIVA criou ambiente, dentro de um requinte recolhedor. Porém, pelo que vimos, a nossa sociedade ainda não se habituou com a presença de uma Casa de Chá e, por isso, não tem prestigiado como devia. Para os que não sabem, a Casa de Chá tem um atendimento muito versátil, servindo não somente o chá, mas atendendo a qualquer exigência do cliente. Tem um belo ambiente e, de quebra, ainda oferece a linda paisagem do por do sol, sob as águas do Rio Madeira. O local está aberto todas as tardes e recebe cavalheiros e damas, não é privativo só da galera feminina. Na foto, pessoas expectativas de nossa sociedade, por ocasião do Chá Beneficente programado pela Primeira Dama deste Estado. A promoção reuniu mulheres elegantes e manequins na passarela.

Nesta foto, o leitor poderá observar a organização da Casa de Chá, que oferece desde televisão a um ambiente, com um repertório de bom gosto ar-condicionado e um atendimento de primeira. Em close uma das mesas ocupada pelas senhoras PALMIRA SANTANA e ANA MARIA PAES DE SOUZA.

Curtindo feito, cumprindo recomendação medica, para não prejudicar o seu BABY, está a queridona MARIA SÍLVIA (Sra. dr. Agacício Carvalho), que foi vaiada na sua privacidade.

Mistura Fina

Para conferir de perto fui ver as novidades da BOUTIQUE MISTURA FINA e deparei-me com um montão de coisas lindas que gritam a moda do sul do país. Meu amigo PAIVA chegou do Rio de Janeiro e trouxe as mais lindas bijouterias, chapéus para todos os gostos (chapéu é a perdida da moda atual, no Rio de Janeiro, as mulheres estão usando para as mais diversas ocasiões), cintos e modelitos belíssimos. Confiram. Ah, ia esquecendo! A MISTURA FINA fica aberta até às 22 horas, diariamente.

Serestinha das boas

Como parte das promoções sociais do Clube dos Oficiais do 5º BEC, acontece, nas noites boas (alternadas), uma serestinha bem movimentada na gerência da piscina reunindo pessoas consideradas da grande família militar desta city e convidados especiais. Na última noitada pintei naquele círculo e nosso objetivo registrar algumas presenças que aqui divulgamos.

Esta cabocla e o comandante do 17º Brigada general ALUÍSIO BOLÍVAR RUFO.

Os amigos major CARLOS e FERNANDO PINTO DIAS (empresário).

Os charmosos cavalheiros são RUY da LIGIA e MEDEIROS da Mineração Oriente Novo).

Foram todos os charmes das queridas SÔNIA e MARLY.

CIRCULANTES

O coronel EUCLIDES SOARES, um dos soldados mais capacitados do 5º BEC, prestigiou durante todo o dia o campeonato promovido pelo 5º Pelotão. Não é à toa que o coronel EUCLIDES tem paixão e vontade, pois ele é o comandante mais antigo e o mais querido pelo 5º contingente. Quem diz isso sou eu...

***

Diretor de um dos clubes que agora com o PDS começa de fato e de direito, sem mais disputas políticas, é o Sr. Nivaldo Weiss.

***

Carnaval vem aí, pra quem não sabe. Os diretores da escola de samba ACADEMICOS, a mocidade MANDA-TUDO-PRA-MATAR do Mutirão (B.I.S.), do Bairro Industrial.

***

Os candidatos a deputados estaduais MARLY (Sra. dr. Ermínio) e PEDRO MELLO estão realizando grande campanha de aproximação com o eleitorado. Nada mais justo, pois ambos são muito queridos e merecem.

***

A "FAMÍLIA" que acaba de chegar em nossa cidade, procedente do Rio Grande do Sul, é composta do coronel PEDRO PERTILLO, sua esposa Dona Ivone, e filhos. Eles residem na BR-364. Já foram recebidos pessoalmente pelo coronel.

***

POLÍCIA — Foi bem recebido pelo chefe de polícia civil, delegado Ubiratan Pinheiro de Azevedo, o novo comandante do 5º Pelotão, capitão PEDRO PERTILLO. Ele substitui o capitão ALVES, que foi transferido para Manaus.

***

Com um beijo apaixonado o capitão PEDRO BARRETO pediu a mão da jovem ELIANE, em casamento, que se realizará em agosto próximo. Ele é natural de Manaus e ela de Porto Velho. Quando se casarem residirão na capital amazonense, onde o capitão PEDRO BARRETO é comandante de uma companhia de polícia militar.

***

Na pessoa do senhor ADEMAR FERREIRA DE SOUZA, a Rádio Caiari recebeu mais um ouvinte. Ele mora em Nova Califórnia e é um dos mais assíduos ouvintes da emissora.

***

Rumo à Europa, a convite do Papa João Paulo II, o cantor Roberto Carlos, acompanhado de sua esposa Nice, a cantora Wanderléa, o empresário Marcos Lázaro e Evandro Mesquita, do conjunto Blitz, deverão estar hoje em Roma. Amanhã, quinta-feira, o cantor será recebido em audiência pelo Papa.

***

Mário, o diligente amigo de todos os funcionários da Caiari, continua empenhado em ajudar a todos. Agora ele está procurando uma bicicleta para o seu filho Marcelo. Quem puder ajudar, é só procurar o Mário.

***

A vida social da cidade está muito agitada. Os convites de aniversários, casamentos, batizados, noivados, etc., estão chovendo. Só, ontem, eu recebi três convites. Não vou citar nomes para não "queimar" ninguém.

***

Todo fã de televisão gosta de saber o que acontece nos bastidores das novelas. Por isso, a EQUIPE DA MISTURA FINA, de reportagem, foi entrevistar a PAULO CEZAR, que está no ar em "Os Gigantes da Vida".

***

Com um beijo apaixonado o capitão PEDRO BARRETO pediu a mão da jovem ELIANE, em casamento, que se realizará em agosto próximo. Ele é natural de Manaus e ela de Porto Velho. Quando se casarem residirão na capital amazonense, onde o capitão PEDRO BARRETO é comandante de uma companhia de polícia militar.

***

Na pessoa do senhor ADEMAR FERREIRA DE SOUZA, a Rádio Caiari recebeu mais um ouvinte. Ele mora em Nova Califórnia e é um dos mais assíduos ouvintes da emissora.

***

Rumo à Europa, a convite do Papa João Paulo II, o cantor Roberto Carlos, acompanhado de sua esposa Nice, a cantora Wanderléa, o empresário Marcos Lázaro e Evandro Mesquita, do conjunto Blitz, deverão estar hoje em Roma. Amanhã, quinta-feira, o cantor será recebido em audiência pelo Papa.

***

Mário, o diligente amigo de todos os funcionários da Caiari, continua empenhado em ajudar a todos. Agora ele está procurando uma bicicleta para o seu filho Marcelo. Quem puder ajudar, é só procurar o Mário.

***

A vida social da cidade está muito agitada. Os convites de aniversários, casamentos, batizados, noivados, etc., estão chovendo. Só, ontem, eu recebi três convites. Não vou citar nomes para não "queimar" ninguém.

***

Todo fã de televisão gosta de saber o que acontece nos bastidores das novelas. Por isso, a EQUIPE DA MISTURA FINA, de reportagem, foi entrevistar a PAULO CEZAR, que está no ar em "Os Gigantes da Vida".

***

O coronel EUCLIDES SOARES, um dos soldados mais capacitados do 5º BEC, prestigiou durante todo o dia o campeonato promovido pelo 5º Pelotão. Não é à toa que o coronel EUCLIDES tem paixão e vontade, pois ele é o comandante mais antigo e o mais querido pelo 5º contingente. Quem diz isso sou eu...

***

Diretor de um dos clubes que agora com o PDS começa de fato e de direito, sem mais disputas políticas, é o Sr. Nivaldo Weiss.

***

Carnaval vem aí, pra quem não sabe. Os diretores da escola de samba ACADEMICOS, a mocidade MANDA-TUDO-PRA-MATAR do Mutirão (B.I.S.), do Bairro Industrial.

***

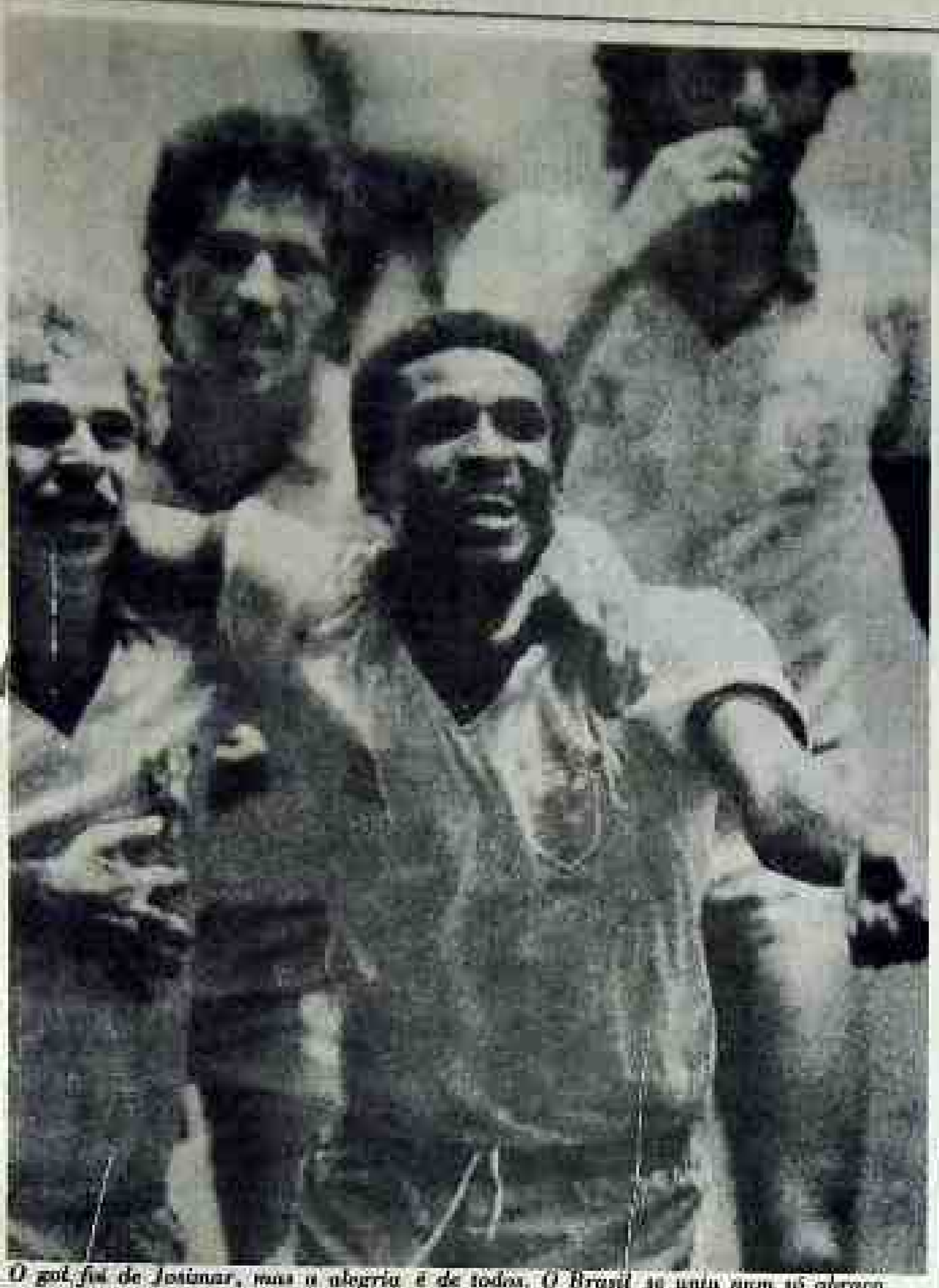
Os candidatos a deputados estaduais MARLY (Sra. dr. Ermínio) e PEDRO MELLO estão realizando grande campanha de aproximação com o eleitorado. Nada mais justo, pois ambos são muito queridos e merecem.

***

A "FAMÍLIA" que acaba de chegar em nossa cidade, procedente do Rio Grande do Sul, é composta do coronel PEDRO PERTILLO, sua esposa Dona Ivone, e filhos. Eles residem na BR-364. Já foram recebidos pessoalmente pelo coronel.

***

POLÍCIA — Foi bem recebido pelo chefe de polícia civil, delegado Ubiratan Pinheiro de Azevedo, o novo comandante do 5º Pelotão, capitão PEDRO PERTILLO. Ele substitui o capitão ALVES, que foi transferido para Manaus.



O gol-fiz de Josimar, mas a alegria é de todos. O Brasil se uniu num só abraço

DEFESA BRASILEIRA É O MAIOR DESTAQUE

Guadalajara, México (AP) - O Brasil ganhou uma terceira Copa do Mundo neste país há 16 anos, com base em uma maravilhosa linha de frente, com Jairzinho, Rivelino, Tostão e Pelé. Quem lembra qual era a defesa?

O Brasil chegou anteontem às Quartas de Final da Copa do Mundo com base em outra maravilhosa linha, mas desta vez defensiva, com Josimar, Edinho, Júlio César e Branco. Quem se lembrará dentro de 16 anos qual é a linha de frente do time desta Copa?

Os tempos mudaram. Agora todos, até o Brasil, pensam antes no futebol-resultado: ganhar antes que deleitar os espectadores.

Um futebol como o apresentado pelo ataque brasileiro de 70 é difícil que se possa voltar a admirar em um futuro próximo. Mas dentro deste novo futebol de "não deixar ganhar", ninguém o faz tão bem como estes quatro zagueiros brasileiros.

Se há uma razão para que o Brasil tenha chegado aonde chegou agora, esta razão é o trabalho sensacional dos três jovens zagueiros: Josimar, Júlio César e Branco, com apenas um total de seis partidas internacionais antes do início da Copa, e do veterano Edinho.

O Brasil é a única seleção que não sofreu ainda um único gol nesta Copa. E seus zagueiros não somente têm impedido gols em sua própria meta, como têm marcado nos adversários.

Os dois únicos gols de jogo com bola corrida consagrados anteontem pelo Brasil em sua vitória de quatro a zero sobre a Polônia - os outros foram de pênalti - deveram a marca de seus zagueiros: um de Josimar, o mais novo, de 24 anos, em sua segunda partida internacional, e outro de Edinho. E ambos sensacionais.

Dos nove gols já marcados até agora pelo Brasil, três foram de zagueiros, porque Josimar fez uma estréia internacional em grande estilo, conseguindo um sensacional gol com um chute de 30 metros contra a Irlanda do Norte.

Edinho, de 29 anos, com 82 partidas internacionais antes da Copa, reserva no Mundial da Espanha, dá confiança e tranquiliza seus companheiros.

Júlio César, de 23 anos, só havia disputado uma partida internacional antes da Copa e ganhou a posição por seu excelente físico, habilidade para o jogo aéreo e extraordinária resistência e velocidade, que lhe permitem percorrer todo o campo, partindo de sua posição de zagueiro central.

Branco, de 22 anos, com cinco partidas internacionais antes do Mundial, não tem brilhado tanto como os seus companheiros, mas discretamente se tornou um dos homens indispensáveis para o treinador Telê Santana.

Branco funciona como um fole sobrando e descendo pela lateral esquerda e é um auxiliar não de fila na marcação, algo que encanta Telê.

O Brasil atravessou anteontem momentos difíceis no início do jogo contra a Polônia, quando como admitiu Telê, no meio-campista, especialmente Junior e Sócrates, estiveram lentos e frouxos na marcação.

Mas aí estavam os quatro homens da defesa para tirar os castanhos do fogo. Júlio César e Edinho ocuparam os espaços pelo centro e passaram ao ataque.

Em uma jogada pessoal de grande habilidade, Júlio César fez o centro que resultou no gol-de-cabeça contra Carlos para o gol inicial que tirou todo o ímpeto da Polônia.

No segundo tempo, quando o marcador estava um a zero, vieram os gols de Edinho e Josimar para garantir a vitória.

Qualquer que seja o adversário do Brasil nas quartas de final, a equipe parece estar adquirindo cada vez mais confiança. E é uma confiança originada em sua defesa sólida, como antigamente, em uma linha de ataque implacável.

AMÉRICA LATINA DOMINA MUNDIAL

Cidade do México (AP) - A América Latina vai conseguir colocar três seleções de futebol entre as oito melhores do Mundo e poderá colocar uma quarta se o Paraguai conseguir o maior feito de sua história desportiva e eliminar a Inglaterra.

Se o Paraguai vencer hoje os ingleses, a América Latina terá conseguido a metade das vagas nas quartas de final da Copa do Mundo com apenas quatro equipes, contra quatro [illegible]. Nesse caso, o México terá cinquenta por cento dos jogos. Se a Inglaterra perder, terá conseguido 37,50 por cento.

O Brasil, três vezes campeão do Mundo, e a Argentina, campeã uma vez, alcançou [illegible] nas quartas de final e se classificaram entre as oito seleções que disputarão a Copa.

O Brasil, que começou mal, perdeu [illegible] a Espanha e empatou com a Escócia e a Argélia, chegou lá da mesma forma: liderando [illegible] depois de derrotar Irlanda do Norte por três a cero, goleou [illegible] a forte equipe da Polônia por quatro a zero.

Os brasileiros, que ganharam [illegible] e ficou fora da Copa do Mundo [illegible] do México, em 1970, [illegible] demonstrado [illegible] futebol. Contra [illegible] quartas de Copa, vão encontrar [illegible] de Jairzinho, Rivelino, Tostão e Pelé. Contra [illegible] Sócrates, Josimar e Edinho.

Os brasileiros, que ganharam [illegible] e ficou fora da Copa do Mundo [illegible] do México, em 1970, [illegible] demonstrado [illegible] futebol. Contra [illegible] quartas de Copa, vão encontrar [illegible] de Jairzinho, Rivelino, Tostão e Pelé. Contra [illegible] Sócrates, Josimar e Edinho.

A Argentina continua sem seus craques, [illegible] gols brasileiros e vão [illegible] Uruguai e [illegible] defender a campeã, [illegible] para as quartas de final. Diego [illegible] e Pumpido [illegible] time de [illegible] que [illegible] [illegible] [illegible]

JOGADORES QUERIAM A VINGANÇA

Guadalajara (Especial) AJB) — Os jogadores brasileiros gostaram uma parte do treinamento. Pena mesmo, apenas metade, e não teve a bola na parada, especialmente aberta ao povo, que deseja ver pegar a bola, ou chutar. Estava frio (até muito frio).

Durante o jogo de vingança (o Brasil não pode ver campeão do mundo sem derrotar a Itália.

Uma motivação toda especial. A Itália de calcanhar Rossi aparece como uma ameaça definitiva da Seleção Brasileira. Era assim que os jogadores comentavam:

— Para passar calmo que vamos ter que pegar primeiro a Itália — Zico falou.

Ao meio-dia um pouco, todos foram chamados ao refeitório do Primavera. Havia uma mesa e presença de Telê Santana, que foi a Ciudad de México ver Itália e Polônia ontem e os jogadores aproveitaram a ocasião para ver o jogo.

Júnior Brasil preocupado, mas o que viu:

— Esse time da carrega da França é um perigo. Tem a bola com uma facilidade impressionante. Lateral, Hungria e Polônia são extremamente habilidosos. Tem um estilo de jogo muito parecido com o nosso.

Um repórter argentino quis a França com Itália. Júnior discordou:

— Longe que Itália, mas é nada. Ele tem uma maneira de jogar perigosa. Pensa muito mais quem quer um quadrado e bolas de três dentro, nos moldes portugueses. Mas o Brasil é muito melhor.

Sócrates também comentou a partida:

— Itália é muito fraca. Não tem nada de mais. Não vai ser difícil ganhar dela.

Zico também acha que a Itália não é tão forte:

— Não vai ser difícil ganhar da Itália. Não tem nada de mais. Não vai ser difícil ganhar da Itália. Não tem nada de mais.

Falcão também acha que a Itália não é tão forte:

— Não vai ser difícil ganhar da Itália. Não tem nada de mais. Não vai ser difícil ganhar da Itália. Não tem nada de mais.

Sócrates

Sarney define regras do jogo eleitoral

Brasília -O presidente José Sarney sancionou anteontem, com três vetos, o projeto-de-lei aprovado pelo Congresso Nacional que estabelece normas para a realização de eleições em 1986. Segundo explicações do ministro chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel, "os vetos foram comunicados imediatamente ao Congresso".

O primeiro veto incide sobre o Artigo 17, que segundo a exposição de motivos assinada pelo presidente Sarney "a redação oferecida" se confunde com o Código Eleitoral. O texto do projeto dizia: "48 horas anteriores à data da eleição", o que o presidente Sarney achou que poderia "permitir" a propaganda no dia de eleição".

OS VETOS

Os outros dois vetos incidem sobre os Artigos 19 e 21. Segundo o presidente Sarney, no Artigo 19 "há uma visível impropriedade na expressão incluída, referente a União, nos parâmetros da proibição de prática de atos administrativos, no período eleitoral, vinculada ao término do mandato do governador do Estado, o que situa a Lei no âmbito estritamente estadual".

Ainda segundo exposição de motivos do presidente Sarney quanto ao Artigo 19, que proíbe contratações pela União, "o ajustamento do setor público federal reforma econômica, sua modernização e seu aparelhamento para implementar as prioridades do Governo são urgentes e indispensáveis, sendo imprescindível para o seu sucesso uma ampla reorganização dos quadros de pessoal que ficaria seriamente prejudicada, pela inclusão da União nas proibições constantes da Legislação Eleitoral recém aprovada".

Quanto ao veto do artigo 21, sobre registros de candidatos, diz a exposição de motivos: "Mister se faz excluir do texto a referência aos Tribunais Regionais Eleitorais".

Eis a íntegra:

"Lei nº 7.492, de 13 de junho de 1986.

Estabelece normas para a realização de eleições em 1986 e dá outras providências.

O Presidente da República Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - As eleições para governadores e vice-governadores, senadores e suplentes, deputados federais e estaduais serão realizadas, simultaneamente, em todo o país, no dia 15 de novembro de 1986.

Art. 2º - Na mesma data prevista no artigo anterior serão realizadas eleições para prefeitos, vice-prefeitos e vereadores nos novos municípios que venham a ser criados até 15 de junho de 1986, inclusive de legislação vigente.

Parágrafo único - Os mandatos dos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores de que trata o "caput" deste artigo terminarão em 31 de dezembro de 1988.

Art. 3º - O número de deputados, por Estado, à Câmara dos Deputados e às Assembléias Legislativas será fixado pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Art. 4º - Nas eleições regidas por esta Lei, aplicam-se a legislação eleitoral vigente, revogados os dispositivos em contrário.

Art. 5º - Poderão registrar candidatos e participar das eleições regidas por esta Lei, os partidos políticos com registro definitivo ou provisório, os partidos políticos em formação, devidamente autorizados na forma do artigo 2º da Lei nº 7.454, de 30 de dezembro de 1985, e as coligações partidárias.

Art. 6º - É facultado aos partidos políticos celebrar coligações para o registro de candidatos à eleição majoritária, à eleição proporcional, ou a ambas.

Parágrafo único - É vedado ao partido político celebrar coligação para a eleição majoritária com mais de uma delas.

Art. 7º - A convenção para a escolha de candidatos para a eleição majoritária e para a eleição proporcional será realizada no período de 10 a 30 de julho de 1986, lavrando-se ata em livro aberto, rubricado pela Justiça Eleitoral, que será assinada pelos presidentes e demais membros da mesa e pelos delegados presentes.

Parágrafo 1º - A convenção será presidida pelo presidente do partido político ou pela pessoa que estatutariamente o substituir, e secretariada por membros da Comissão Executiva Regional ou Diretório Regional Provisório.

Parágrafo 2º - Ao presidente da convenção regional do partido político caberá dirigir os trabalhos, assegurar a ordem e a liberdade de discussão e votação, proclamar os resultados e assinar, com os demais membros da mesa, a ata dos trabalhos.

Parágrafo 3º - Os delegados à convenção regional serão escolhidos na forma estabelecida no estatuto do partido político, ou, se este for omisso, pela forma que o mesmo estatuto estabelecer para a escolha de seus dirigentes.

Art. 8º - Na convenção regional, a ser realizada no período de 10 a 30 de julho de 1986, os partidos políticos poderão formar coligações para a eleição majoritária e para a eleição proporcional.

Parágrafo 1º - Na convenção regional, a coligação terá denominação própria, que poderá ser a junção de todas as siglas dos partidos políticos coligados, ou pela junção de parte delas, se assim for deliberado em convenção.

Parágrafo 2º - Na convenção regional, a coligação deverá indicar, dentre os candidatos à eleição majoritária, aquele que será o candidato a vice-governador ou a vice-senador, na chapa daquele candidato.

Parágrafo 3º - Na convenção regional, a coligação deverá indicar, dentre os candidatos à eleição majoritária, aquele que será o candidato a vice-governador ou a vice-senador, na chapa daquele candidato.

Parágrafo 4º - Serão nulos os votos dados a candidatos a eleições majoritárias e proporcionais e a propaganda deles.

Parágrafo 5º - Na convenção regional poderão coligar-se os partidos que não tenham realizado convenção municipal no período previsto no artigo 7º desta Lei.

Parágrafo 6º - Todos os candidatos que eventualmente, no mínimo 20 dias contados desta data, tenham participado, perante a Justiça Eleitoral, de convenção, de qualquer coligação, poderão ser escolhidos candidatos pelos partidos que a integram.

Art. 9º - Para as eleições que se realizarem em outubro próximo, cada partido político poderá registrar candidatos até o limite de 150% do número de lugares a preencher para a Câmara dos Deputados e para as Assembléias Legislativas.

Parágrafo 1º - Na hipótese de coligação de partidos políticos, o limite previsto neste artigo será aplicado à soma dos lugares a preencher para a Câmara dos Deputados e para as Assembléias Legislativas.

Parágrafo 2º - A convenção do partido político poderá fixar, dentro do limite previsto no parágrafo 1º deste artigo, quantos candidatos deseja registrar, antes da realização da sua coligação de candidatos.

Art. 10 - Resolvido o disposto no artigo 8º desta Lei, na formalização de coligações serão observadas as regras estabelecidas na Lei nº 7.454, de 30 de dezembro de 1985, e as seguintes normas: I - Na chapa de coligação poderão ser registrados candidatos filiados a partidos políticos integrantes da coligação; II - O pedido de registro dos candidatos será assinado pelos presidentes ou representantes legais dos partidos políticos coligados ou pelo membro dos órgãos de direção das respectivas Comissões Executivas Diretoras Regionais Provisórias; III - A coligação será representada perante a Justiça Eleitoral por delegados indicados pelos partidos que a integram.

Art. 11 - As convenções destinadas a deliberar sobre coligações e escolha de candidatos serão realizadas entre 11 de julho e 5 de agosto de 1986 e o requerimento de registro deverá ser entregue ao Tribunal Regional Eleitoral até 1 hora antes do encerramento do expediente do dia 6 de agosto, à data marcada para a eleição.

Art. 12 - O partido político que não tiver Diretório Regional organizado na respectiva Estado, Território ou Distrito Federal, poderá requerer a convenção regional para a escolha de candidatos, com a simples representação: I - Do membro da Diretoria Regional; II - De delegados dos municípios à convenção regional; III - Dos senadores, deputados federais e deputados estaduais filiados ao partido político requerente, do respectivo Estado, Território ou Distrito Federal.

Parágrafo único - Na hipótese de não haver no município diretório constituído, a convenção municipal será realizada pela Comissão Executiva Diretora Regional Provisória; III - A coligação será representada perante à Justiça Eleitoral por delegados indicados pelos partidos que a integram.

Art. 13 - As convenções destinadas à escolha de candidatos serão realizadas entre 11 de julho e 5 de agosto de 1986 e o requerimento de registro deverá ser entregue ao Tribunal Regional Eleitoral até 1 hora antes do encerramento do expediente do dia 6 de agosto, à data marcada para a eleição.

Art. 14 - As convenções destinadas à escolha de candidatos serão realizadas entre 11 de julho e 5 de agosto de 1986 e o requerimento de registro deverá ser entregue ao Tribunal Regional Eleitoral até 1 hora antes do encerramento do expediente do dia 6 de agosto, à data marcada para a eleição.

Parágrafo 1º - Na hipótese de partido político que não tenha Diretório Regional organizado, a convenção regional de que trata o "caput" deste artigo será realizada e deliberará pela Comissão Diretora Regional Provisória, integrada por três membros, designados pela Comissão Executiva Nacional, sob a Presidência de um deles, indicado no ato de designação.

Parágrafo 2º - O partido político que fizer coligação deverá ser representado perante a Comissão Diretora Municipal Provisória, em pelo menos 3 por cento dos municípios para a realização de sua convenção regional prevista neste artigo.

Art. 14 - As convenções realizadas pelos partidos políticos deverão ser presididas pela pessoa indicada de sua respectiva.

Parágrafo 1º - A Comissão Executiva ou Comissão Diretora Regional Provisória, ou grupo de 10 por cento dos convencionais, poderá convocar com 48 horas de antecedência, pelo menos, a convenção municipal para deliberar sobre coligação e escolha de candidatos, caso o registro

Parágrafo 4º - Serão nulos os votos dados a candidatos a eleições majoritárias e proporcionais e propaganda deles.

Parágrafo 5º - Na convenção regional poderão coligar-se os partidos que não tenham realizado convenção municipal no período previsto no artigo 7º desta Lei.

Parágrafo 6º - Todos os candidatos que eventualmente, no mínimo 20 dias contados desta data, tenham participado, perante a Justiça Eleitoral, de convenção, de qualquer coligação, poderão ser escolhidos candidatos pelos partidos que a integram.

Art. 15 - Os presidentes dos Diretórios Regionais ou das Comissões Diretoras Regionais Provisórias solicitarão à Justiça Eleitoral o registro dos candidatos escolhidos na convenção.

Parágrafo 1º - No caso de coligações, o pedido de registro deverá ser subscrito pelos presidentes dos partidos ou pelos membros dos órgãos de direção referidos no artigo 10 desta Lei.

Parágrafo 2º - Em caso de morte, renúncia ou pedido de cancelamento de registro de candidato, o partido ou coligação deverá providenciar a substituição no prazo de até 10 dias, que poderá ser feito pela maioria absoluta da Comissão Executiva Regional ou da Comissão Diretora Regional Provisória do partido ou coligação.

Parágrafo 3º - Havendo recurso para o Tribunal Superior Eleitoral ou para o Supremo Tribunal Federal, os candidatos poderão ser substituídos até a data da eleição, ou mesmo depois dela, se a decisão não for proferida a tempo.

Parágrafo 4º - Nenhum candidato poderá ser registrado em mais de um partido político, ainda que em coligação diferente.

Parágrafo 5º - Nenhum candidato poderá ser registrado em mais de uma circunscrição eleitoral, ainda que em coligação diferente.

Parágrafo 6º - Ao candidato a vice-governador ou a vice-senador aplicam-se as mesmas vedações e condições de elegibilidade exigidas para o candidato a governador ou a senador.

Art. 16 - O Tribunal Superior Eleitoral regulará a identificação dos partidos e dos candidatos por ocasião da votação, de forma a:

Parágrafo 1º - Assegurar a cada candidato e partido o direito de manter fiscais junto à mesa receptora.

Parágrafo 2º - No caso de coligação para eleições majoritárias e proporcionais, cada partido poderá nomear fiscais para cada uma delas.

Parágrafo 3º - As impugnações e demais atos e recursos interpostos por candidatos, partidos políticos ou coligações deverão ser assinados pelo candidato, pelo presidente do partido político, pelo presidente da coligação ou pelo representante da Comissão Executiva Regional ou Diretório Regional Provisório.

Art. 17 - Caberá ao Tribunal Superior Eleitoral, após o encerramento do registro de candidatos, e à vista dos requerimentos apresentados pelos partidos políticos ou coligações, a distribuição de tempos entre os partidos políticos ou coligações para propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão, observados os seguintes critérios:

I - Dez por cento do tempo total serão divididos igualmente entre os partidos políticos ou coligações que tenham candidato a governador ou a senador;

II - Trinta por cento do tempo total serão divididos entre os partidos políticos ou coligações proporcionalmente ao número de representantes na Câmara dos Deputados, considerada a representação de cada partido político ou coligação à data da convocação das eleições;

III - Sessenta por cento do tempo total serão divididos entre os partidos políticos ou coligações proporcionalmente ao número de representantes nas Assembléias Legislativas, considerada a representação de cada partido político ou coligação à data da convocação das eleições.

Parágrafo 1º - Para efeito do disposto neste artigo, cada partido político ou coligação deverá registrar, perante a Justiça Eleitoral, a composição numérica de sua representação.

Parágrafo 2º - Na hipótese de coligação para eleições majoritárias e proporcionais, o tempo de que trata o inciso I deste artigo será dividido igualmente entre os candidatos majoritários, e o tempo de que trata o inciso III entre os candidatos proporcionais.

Parágrafo 3º - Os partidos políticos que não possuam representação na Câmara dos Deputados participarão da distribuição prevista no inciso II deste artigo, segundo critérios estabelecidos pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Parágrafo 4º - Para efeito do disposto neste artigo, a representação de cada partido político na Câmara dos Deputados e nas Assembléias Legislativas será a resultante da eleição.

Parágrafo 5º - Os partidos políticos que, após a aplicação dos critérios de distribuição previstos neste artigo, disponham de tempo inferior a um minuto poderão somar o tempo de diferentes emissoras para utilização em bloco, observados os critérios estabelecidos no parágrafo anterior.

Parágrafo 6º - Os partidos políticos que participarem de coligações para eleições majoritárias e proporcionais poderão exibir em sua propaganda eleitoral gratuita a composição das chapas encabeçadas pelos candidatos majoritários.

Parágrafo 7º - Na propaganda eleitoral gratuita, é vedada a participação de pessoas filiadas a partidos políticos que não estejam vinculadas a candidatos ou partidos políticos que as requisitarem.

Parágrafo 8º - Nas inserções de propaganda eleitoral gratuita, a que se refere este artigo, é vedada a participação de crianças, salvo se candidatos, filhos ou membros do partido político.

Parágrafo 9º - Aplicam-se à propaganda eleitoral gratuita as demais vedações previstas na legislação eleitoral.

Parágrafo 10 - Nas inserções de propaganda eleitoral gratuita, é vedada a utilização de gravações externas, montagens ou trucagens, computação gráfica, desenhos animados e efeitos especiais.

Parágrafo 11 - A gravação de externas só poderá ser feita mediante prévia comunicação, sob registro, à Justiça Eleitoral, que poderá acompanhar-lhe a realização.

Parágrafo 12 - Nas inserções de propaganda eleitoral gratuita, a exibição de filmagens de externas fica limitada a 30 segundos.

Parágrafo 13 - Nas inserções de propaganda eleitoral gratuita, a exibição de filmagens de externas fica limitada a 30 segundos.

Parágrafo 14 - Nas inserções de propaganda eleitoral gratuita, a exibição de filmagens de externas fica limitada a 30 segundos.

Art. 18 - Os candidatos efetivos para as eleições majoritárias e proporcionais terão direito a tempo igual para propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão.

Parágrafo 1º - Os candidatos que, no início da propaganda eleitoral gratuita, não tenham candidatos majoritários a apoiar poderão dividir o tempo a que tiverem direito entre os candidatos majoritários de sua preferência.

Parágrafo 2º - Para as eleições realizadas pela primeira vez, com base na Lei, o Tribunal Superior Eleitoral poderá estabelecer outros critérios para a distribuição do tempo de propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão, que não os previstos no artigo anterior, inclusive a possibilidade de haver tempo igual para todos os partidos políticos ou coligações concorrentes.

Art. 19 - São vedadas e consideradas nulas de pleno direito as transferências voluntárias de eleitores aprovadas pelo Tribunal Superior Eleitoral no período de até 100 (cem) dias que antecederem as eleições, inclusive as decididas pela Comissão Executiva Regional ou da Comissão Diretora Regional Provisória do partido político ao qual estejam filiados os eleitores interessados.

Parágrafo 1º - As transferências de eleitores para as seções eleitorais instaladas nas Delegacias de Polícia ou nos estabelecimentos penais só poderão ser autorizadas pelo Tribunal Superior Eleitoral se requeridas até 100 (cem) dias antes das eleições.

Parágrafo 2º - Na hipótese de eleitor preso provisoriamente ou em flagrante, a transferência poderá ser requerida até o dia da eleição.

Parágrafo 3º - As transferências de eleitores, requeridas até 100 (cem) dias antes das eleições, só serão concedidas se o eleitor comprovar, perante a Justiça Eleitoral, que:

I - Passou a residir no domicílio para o qual requer a transferência, pelo menos, há 3 (três) meses;

II - Está matriculado em estabelecimento de ensino situado na área daquele domicílio para o qual requer a transferência, pelo menos, há 3 (três) meses;

III - Passou a exercer atividade profissional, em caráter temporário ou permanente, naquele domicílio, pelo menos, há 3 (três) meses.

Parágrafo 4º - Não se aplica o disposto neste artigo à transferência de eleitor que, em virtude de mudança de seu local de trabalho, passe a residir em município diferente daquele para o qual requer a transferência.

Parágrafo 5º - Os títulos eleitorais requeridos após o prazo estabelecido neste artigo só serão deferidos pela Justiça Eleitoral depois de cumprido o disposto no artigo 22, inciso XIX, da Lei nº 4.737, de 15 de julho de 1965 (Código Eleitoral).

Art. 20 - Os locais destinados à votação serão determinados pelo Tribunal Regional Eleitoral até 60 dias antes das eleições, e deverão ser previamente divulgados pela imprensa local, rádio ou televisão.

Parágrafo 1º - Os locais de votação serão localizados preferencialmente em prédios públicos.

Parágrafo 2º - Os juízes eleitorais designarão, para cada seção eleitoral, dois mesários, escolhidos dentre as pessoas de reconhecida idoneidade, sendo um deles o presidente da mesa receptora.

Parágrafo 3º - Os mesários designados para as eleições majoritárias e para as eleições proporcionais poderão ser pessoas diferentes.

Parágrafo 4º - Os mesários designados para as eleições majoritárias e para as eleições proporcionais poderão ser pessoas diferentes.

Art. 21 - Para as eleições realizadas nesta data, o candidato poderá requerer o registro eleitoral em qualquer zona eleitoral, ainda que não seja aquela pela qual é mais conhecido, desde que não se encontre dentro dos limites territoriais de outro município, não sendo necessário o seu domicílio eleitoral ou filiação partidária naquela circunscrição.

Parágrafo único - Para efeito do registro referido neste artigo, o candidato deverá comprovar, perante a Justiça Eleitoral, que, na data da eleição, contará com, pelo menos, 1 (um) ano de inscrição no partido político pelo qual pretende candidatar-se.

Art. 22 - Nenhum registro público ou repartição estadual de administração direta ou indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos Territórios, das fundações instituídas ou mantidas pelo Poder Público e das empresas concessionárias de serviços públicos fornecerá certidão de requerimento de inscrição de candidato, ou documento relativo à sua vida funcional, a candidato, partido político, coligação ou a quem o represente, sem que o peça expressamente para fins eleitorais, com a indicação do nome do candidato e do cargo para o qual pretende concorrer.

Art. 23 - A diplomação não impede a perda do mandato pela Justiça Eleitoral, em caso de recurso julgado, quando se comprovar que foi obtido pelos meios de abuso do poder político ou econômico.

Art. 24 - O Tribunal Superior Eleitoral expedirá instruções para o fiel cumprimento desta Lei.

Art. 25 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 26 - Revogam-se os artigos 17 a 25 da Lei nº 6.091, de 15 de agosto de 1974; a Lei nº 6.091, de 1º de dezembro de 1981, e demais disposições em contrário.

Brasília, em 13 de junho de 1986; 165º da Independência e 98º da República".

RODA VIVA

Novas atrações em 86

Depois das festas do final do ano, quando mais uma vez consagrou a preferência do portovelhense, a Roda Viva volta suas atenções para 86, um ano em que promete muitas realizações, com direção segunda para seus clientes, conforme informou o empresário Mikael Saber.

Além do atendimento no vivo, você encontra as pizzas mais finas de Porto Velho, dentre dos melhores padrões.

A RODA VIVA fica na rua Gonçalves Dias, esquina com a Duque de Caxias, mantendo o sistema TELE-PIZZA, onde o freguês faz o seu pedido através do telefone 221-6868, recebendo a pizza em sua casa em poucos minutos. Trabalhamos também com CARTÃO CARDAPIO E CARTÃO BRAZILIAN FOOD.

Roda Viva - a sua melhor opção em pizzas. Va lá e comprove

MINISTROS DO EVANGELHO DE CRISTO E DEMAIS DIRIGENTES DE IGREJAS EM RONDÔNIA:

O VEREADOR WALDEMAR MARINHO - "Fé e Trabalho", informa que o CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESTADO DE RONDÔNIA - CREA - RO., apreciando o requerimento de sua autoria, deliberou através da DECISÃO Nº. 004/85 - art. 2º, o seguinte:

"Fica assegurado, a partir de 09.10.85, as seguintes REGALIAS NAS CONSTRUÇÕES DE TEMPLOS RELIGIOSOS NO ESTADO DE RONDÔNIA:

a) Cobrança de TAXA MÍNIMA (Registro de ART);

b) DISPENSA de declaração de honorários profissionais do Responsável Técnico."

INFORME JC

TURISMO

Uma exibição positiva de interesse do quadrado esteve de pleno Rodoviário, nos arredores turísticos e alto-falantes em todo do 1. Todo o ano inteiro, o vapor está sempre servindo a comunidade formada pela estrada que recebe a indenização aos legislação turística, foi um dos objetivos principais do I Encontro Anual dos Dirigentes da Empresa Oficiais de Turismo e Convencionadores, Terminou que se realizou no fim, segunda Marco Aurélio Pires de Barros, Coordenador Internacional do "Intercâmbio de Embratur, em Brasília e realizado pela Comarca Municipal de Indústria. Promovido pela Embratur, o Encontro visou ainda apresentar aos Estados, os planos e projetos dos Diretores.

CENTRO

Maria Bonfi, Gerente Comercial e Relações Públicas do Hotel Samaúma, de Cuiabá, Rio Grande do Sul, anuncia-do 4.5E que no próximo mês, o Hotel colocará em funcionamento seu Centro de Convenções, com capacidade para acomodar Encontros de até 1.000 participantes. Mas o Hotel Samaúma não para e já prepara a ampliação de restaurante, novas instalações de lazer e aumento de apartamentos.

PLANALTO

Os acontecimentos elegantes de Brasília continuam se realizando no Hotel Nacional, reunindo personalidades de destaque da vida política, social e empresarial da Capital.

HOTELARIA

Com muita luta, mas com sangue, o empresário Pedro Mello está

Euro Tourinho Filho no Quem Foi Quem

inaugurando Terceiro Andar, o Hotel Central, com 80 modernos apartamentos. Seu portfólio o Vitória Palace Hotel, que há alguns décadas lançou turismo e hotelaria de negócios que existe a Porto Velho.

EMPREGO

JC Brasil patrocinado com o engenheiro em tempo recorde de cinco anos empresa na Capital, que organizamos os alunos, nos os cursos grupos e quem do seu programa maior a hidrovia e engenheiro José Nunes de Souza. Trata-se da Hidrovirtual que nos permitirá dar os resultados da Usaper de Cartas para o Parlamento Mundial, os lados da Legião Brasileira de Assistência, em menos prazo de 1000 toneladas de arroz transportadas, obra de arquiteto Edson Kitahara, com todos todos de material de escritório da Rolim, Xerox e Lasertec).

PERMANECE

Ao contrário do que queriam um pessoas, o ex-ministro Paulo Francis Andreoli não está se hospedando do Porto Velhos. Pelo contrário. Ampliou seu destino ao Rio Paraná e Rio Branco e com idéias de aproveitados para julho e agosto. Todos esperam agora Bom convênios para deixar um pé pousar.

ATUANTE

Departamento Comercial da Companhia de Água e Esgotos Dirigido Mário Jorge Barbaz promovendo reunião interna para a empresa, que resolveu reajustar em mais de 50 por cento as tarifas cadastramento que deverá iniciar o compromisso de pagamento dos débitos.

PLANO CRUZADO

A construção de plano criando está sugerido especialistas locais e lembra o ramo de venda de medicamentos, perfumaria e tudo o mais no ramo. Pelo menos uma empresa contrata de venda em pequeno atacado e varejo mais, na expansão de novos produtos. Diogo Lida, na Assessoria, tel. 223-8059.

MALÍBU

Eduardo Lida, arquiteto que já se tornou mais conhecido por sua produção pela dedicação e pelo carinho que nos dedicou nos anos, está de volta a Rondônia, anunciando a nova filial de Ji-Paraná. Ele vai de 1 a passar para 10 horas diárias voltado para os detalhes finais da inauguração do primeiro clube recreativo do Estado: Hotel Vila Rica, que deverá ser inaugurado com "soft opening" — um jabá, com a presença do governador Jorge Bornhausen, do vice, João Sussuna, e do presidente da Embratur, João Doria Jr.

OBRAS

José Ricardo Cidrão, Ronaldo Ferraz e Jean Veiga estão parados em obras importantes. Ronaldo acabou a construção de 800 metros quadrados de hall e salão de recepção. Não teve conseguido perigar o clube com a construção mais de cinco dias porque o tempo ajudou bastante.

SUBMARINO

Construtora, recente data de desapontou projetos. Na piscina quer se habituar em participar de obras do Governo. Diz estar tranquilo e descontraído de várias propostas de obra com a previsão de prazo de 15 de novembro.

JOGO DE CINTURA

Depois de tanta luta na retração, nem todo dia espetáculo, um divertimento, para se relacionar Lemos Monteiro, Francisco Sadeque Jr. E Borges Silva. Transparente de aparelho "clássico" com clientes ainda pelo holofote, por enquanto tal agente.

PLANTÃO HUMANO

Pela primeira vez em Rondônia, uma casa de saúde montou o Serviço geral com plantão diurno e especialistas de sobreaviso.

José Heron Gallo, ginecologista e obstetra, "cria" do Instituto de Medicina Especializada consegue uma proeza. Ele atende com segurança o que quer, graças à sua inteligência e determinação.

OPORTUNIDADE

Se você pudesse, conhecer o Brasil de ponta a ponta. Todos os Estados e origens, seus costumes, comidas típicas e atrativos turísticos. Mas se o tempo voa e dinheiro não dá para viajar, São Paulo fala com a Secretaria de Esportes e Turismo de São Paulo e com a Coordenadoria de Turismo, em seja, com o Caio Luiz de Carvalho. São Paulo não é só a maior mas importante cidade do Brasil. É o melhor roteiro do País.

banacre
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

Pague em dia suas contas em nossas Agências e Postos de Serviços.
Lá recebemos: Taxas de Água, Luz, Telefone, Imposto de Renda, FGTS, INPS, ICM, Taxa Rodoviária e outros Tributos.

20 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

OS DIREITOS SÃO IGUAIS

Enquanto o marido tem o direito de jogar sua "pelada", de tomar sua gelada no bar da esquina, o seu direito é o mesmo.

Vá ao CHA DAS 5 no Caravela do Madeira todos os sábados a partir das 16 horas.
Ambiente requintado e acolhedor para o seu relacionamento social.
- Todos sábados teremos sorteios de valiosos brindes entre os presentes.

- No CHA DAS 5 quem manda são as mulheres.
- Venha ver o que é requinte.

NA ERA DA INFLAÇÃO ZERO ESTE É O GRANDE NEGÓCIO! IPTU COM MENOS

Faça já este grande negócio.
A Prefeitura esta dando um desconto de 20% para quem pagar o IPTU
Até 30 de junho/86

SEMFAZ
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

ADMINISTRAÇÃO TOMÁS CORREIA

IMAGEM

Ji-Paraná também tem hotel de muitas estrelas
Em suas férias, passeio ou viagem a negócios, hospede-se no
HOTEL TRANS-CONTINENTAL (um amor de hotel)

.... Apartamento de luxo com ar condicionado e TV a cores, frigobar, telefone e música ambiente-Aquecimento central-Sala de Jogos-Salão para convenções-American Bar-Piscina-Telex-Xerox-Estacionamento privativo e outros serviços para o seu conforto e comodidade.

Rua João Guerra, 258 - PABX: (069) 421-1131 - Telex (069) 2743 BOAS - Caixa Postal, 51 - CEP 78.930 - Ji-Paraná-RO.

Mineração Taboca S/A

A MINERAÇÃO TABOCA S/A, ampliando o seu quadro de funcionários necessita para início imediato de:

ENGENHEIRO DE MINAS

Local de trabalho: Rondônia/Amazonas/Mato Grosso.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de currículum e documentos à Av. Carlos Gomes, 2.504 - Sr. Edilson.

COVEL
ESTÁ CONTRATANDO

1 - Auxiliar de contabilidade 2 - Serventes.

Entrevista na concessionária, à Rua Carlos Gomes, 1.135, no expediente comercial.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

NOSSA CASA

LANÇAMENTO

Ótima localização, excelente acabamento, situado na Av. Calama, em avenida larga, casa mesmo muito espaçosa, pé direito 2,60 m. Cr$ 350.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800-221-5100 - CRECI J 0327.

Vende-se excelente apartamento residencial, recém construído, com área construída completamente revestida e com ótima localização. Cr$ 370.000,00 NOSSA CASA FONE: 221-5800-221-5100 - CRECI J 0327

Setor Comercial

Localizada na Rua Rafael Vaz e Silva, com 4 salas térreas, excelente localização comercial, medindo 180 m², preço Cr$ 280.000,00 (Cr$ 350.000,00). NOSSA CASA - FONE 221-5800-221-5100 - CRECI J 0327.

FAZENDA

Vende-se 200 alqueires à margem asfaltada da BR-364, sendo 70 de mata, 70 de pasto e 60 de capoeira, com 2 casas, luz, água, etc. Localizada a 60 Km de Porto Velho na BR-364, sentido Porto Velho/Cuiabá, livre de 30 hectares, com água (poço boa, mata virgem). Aceita Cr$ 30.000,00 - Nossa Casa - Fone: 221-5800-221-5100 - CRECI J 0327.

À 18 Km de Porto Velho, com 130 hectares, toda cercada, 70 hectares de mata nova, água encanada e luz, cx Cr$ 280.000,00 - NOSSA CASA - FONE 221-5800-221-5100 - CRECI J 0327.

SÍTIO

Vende-se uma ótima casa no Rio Madeira, com área de 5.125 hectares, com uma ótima casa, com cerca de 150 cabeças de gado, c/ cocheira, 3 poços, paiol, com vários anexos, fruteiras, 60 cabeças de bananeiras, 20 alqueires, 35 de pastos, 18 km de beira rio e estrada de Guanabara, 1 km acesso por terra, no km 65 da Br-364, sentido Porto Velho Rio Branco, avaliada em Cr$ 250.000,00 - NOSSA CASA FONE: 221-5800-221-5100 - CRECI J 0327

Terreno

Localizado na Avenida Marginal, próximo ao 5º DP, terreno de esquina, medindo 15x30 (450m²), por apenas Cr$ 30.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800-221-5100 - CRECI J 0327.

Terreno medindo 12X30 (360m²) com pequena casa em madeira, localizado entre Marechal Rondon e rua 04 de janeiro. Cr$ 35.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800-221-5100 - CRECI J 0327.

Vende-se terreno em ótima localização para comércio, na Av. Alexandre Guimarães, Sub-estação com Campos Sales, medindo 10x40 (100 m²) com ótima casa de madeira 221-5703 221-5800 - CRECI J. 0327.

ÁREA INDUSTRIAL - Localizado na Área Industrial, entre as Empresas Teleron e Telemat medindo 2.500 m², com um barracão de madeira e luz, preço de ocasião - Cr$ 200.000,00 - NOSSA CASA FONE: 221-5800-221-5100 - CRECI J 0327

Transferência

Transfere-se ponto comercial Confeitaria Nossa Fazenda, com cozinha e copa, com 60 quartos, sala, cozinha, WC, Varandas e área de serviço, Avenida na Capital e no Hotel nova atividade, Cr$ 80.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800-221-5100 - CRECI J 0327.

Transfere-se ADEC de uma casa com conjunto residencial da Capital, com 60 quartos, sala, cozinha, WC, toda mobiliada. Vende-se também Kombi de Ano Modelo 84 e uma Caminhonete Chevrolet C-10 ano 84 com Cr$ 280.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800-221-5100 - CRECI J 0327.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA
Emília Benedita Lobato

Dr. Djair Prieto: Clínica Médica. Prevenção de Câncer. Casa de saúde "Cosme e Damião". Rua 15 de Novembro, nº 86, fone: 421-3494. Ji-Paraná-RO.

Prestes vê Brasil sem esquerda

■ Custódio Gatto

No melhor estilo de uma entrevista coletiva, o ex-secretário-geral Luiz Carlos Prestes, em epístola inquisitorial do Palácio de Independência Ecumênica, não poupou nem mesmo os dois partidos políticos com os quais mantém uma aproximação pelo fato de combaterem o Governo federal. "O PT e o PDT são dois partidos burgueses, mantendo-se em dir eções demasiadamente estabelecida" — lamentou o ex-secretário-geral do Partido Comunista Brasileiro (PCB).

Na opinião de Prestes, o governador do Rio, Leonel Brizola, "o único que teria para resolver os problemas do povo", é o principal obstáculo do PDT. "O PT pode avançar um pouco mais facilmente. No PDT, devido à personalidade, as ações do seu dirigente, é o Brizola quase mandando" — criticou.

Aos 88 anos, o ex-senador do PCB pensa uma pequena representação dos setores críticos ao Governo federal dentro da Assembléia Nacional Constituinte e proclama: "no Brasil, não há esquerda". Decidido a uma armadilha para os trabalhadores chamarem o socialismo, ele morreu, contudo, um capitalismo mais pobre.

— A greve geral é uma violência, um salto qualitativo. Imagine se o Rio, São Paulo e Belo Horizonte, onde estão concentradas as grandes indústrias brasileiras — e a classe operária estiver organizada em uma central única — paralisam? Isso vale mais do que qualquer exército, de tal maneira que qualquer força armada do Governo fica impotente diante disso.

Prestes não deixou sua tradicional marca de dar uma entrevista no presidente nacional do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, ascendido-o por uma via indireta. "Ele está motivado à influência do secretário-geral do partido, o Weffort, que é um sociólogo bem burguês, muito inteligente."

Demonstrando bom humor e uma memória impressionante, Prestes que durante 33 anos respondeu à secretaria-geral do PCB, até ser destituído em 1979, falou ao JORNAL DO COMÉRCIO, ainda exultou com a vitória da União Soviética ao 8 a 0 sobre a Hungria. Eis os principais trechos da entrevista:

Em suas críticas, Luiz Carlos Prestes não poupa nem seus aliados políticos eventuais

Uma autocrítica sobre o PCB

"Todos os nossos erros foram fruto de nosso atraso cultural, pois um luto a América Latina, com exceção de Cuba, foi sempre lutou pelo socialismo. E não foi levando para liberação nacional, não diremos o capitalismo. Em 45, quando saí da prisão, um dos compromissos do nosso partido (o PCB) feito a seguinte afirmação: 'Enquanto não acabar com a dominação imperialista e o latifúndio, o capitalismo não se desenvolve no Brasil.' Ora, o Brasil já era um país capitalista. Nós não tínhamos estudado mesmo sobre a realidade brasileira. Eu, por exemplo, nos bastava em Ciências Físicas e Matemática. Engenharia militar na Escola de Realengo, e o que sei é do Alberto Torres, Oliveira Vianna, considerado o maior sociólogo da época — era um nacionalista, um separatista, um monarquista."

Prestes — É uma realidade triste e a burguesia não está satisfeita com isso. Mas o que ela vai fazer? E é um homem (Ulisses Guimarães) que ninguém pode acusar de radical, pois é filho da classe dominante, é um Marcondes Sapiley (!!), com lojas de família, que está no PT... Eu não chamo o PT de um partido revolucionário, porque não tem ainda a ideologia do proletariado. Pode avançar com mais facilidade que o PDT, dominado pela personalidade e ultima de um dirigente. É o Betinho que manda ali dentro.

Deve-se tentar soluções mesmo no regime atual, enquanto não vem a revolução

JC — Ao completar 88 anos, o senhor se disse em entrevista que uma Constituinte seria uma das mais reacionárias e este foi um dos motivos que o levou a não se candidatar. De qualquer forma, os partidos de esquerda participam desse processo, inclusive os contestatórios que o apoiam. Como o senhor analisa a estratégia das esquerdas brasileiras neste processo eleitoral?

Prestes — Primeiramente, eu penso que no Brasil não há esquerda. E no Brasil não há uma tradição de partidos políticos. O único que se distinguia era o Partido Comunista Brasileiro (PCB) que defendia uma ideologia e uma determinada orientação política, uma estratégia revolucionária. Cometeu muitos erros (e), mas hoje tem (um) certo mérito. Talvez hoje só existam dois partidos que não estão comprometidos com a ditadura, com uma posição mais independente em relação ao Governo federal, que são o PDT e o PT. E eu acredito de 83 (durante a campanha para a Prefeitura do Rio), eu disse que as duas com chances de crescer eram o PT e o PDT. Em São Paulo, o PT pode conseguir a governança e no Rio tudo indica que o prestígio do Sr. Brizola continua: O PMDB (no Rio) continua com a sombra do Chagas Freitas arrastando a tua aliada. Os outros partidos continuam a apoiar a ditadura, o governo do Sr. Sarney, desde a extrema direita — o PMDB, o PDS e a Frente Liberal — até os partidos de esquerda: o PCB, PC do B e o MR-8. De concreto, esses partidos só têm o nome pois a orientação é de acordo com a burguesia.

JC — Qual o desempenho eleitoral que o senhor espera do PT e do PDT numa Constituinte?

Prestes — Eu faço análise mas não as direções destes dois partidos, porque, não tendo uma base científica, fazem alianças políticas erradas. Há poucos dias o Sr. Brizola falava em uma aliança com Franco Montoro. Quem é Franco Montoro? E antes o Amaral Peixoto (senador do PDS-RJ).

JC — Estas alianças feitas pelo Brizola, até no sentido de fazer crescer o PDT a nível nacional, são oportunistas?

Prestes — É uma falta de base científica (no partido) e então ele não tem clareza. Agora, o Brizola vacila entre apoiar o Quércia ou o Ulisses Guimarães (...). Esta Constituinte vai ser uma das mais reacionárias porque ao invés de ser convocada uma Assembléia Constituinte exclusiva, elege-se um Congresso. E depois há o problema da representação: no Acre um deputado é eleito com 10 mil votos e em São Paulo são necessários 132 mil. E esta diferença acontece porque os Estados mais progressistas, evoluídos, é mais difícil eleger um deputado. O centro defeituoso desta Constituinte é a questão da proporcionalidade escolhida a dedo pelo Sr. Sarney e proposta por um reacionário — Sr. Afonso Arinos. Em 46, pelo menos isso não foi feito, porque lá é própria Assembléia que elegeu o seminário que elaborou o projeto de Constituição, tendo um representante comunista e suas contribuições diretas dos comunistas. E com respeitos muito alguns anos, pois não éramos 15 (os constituintes do PCB) numa assembléia de trezentos e tantos deputados. Um deles sobre reforma agrária durante uma hora e meia e não me lembro o Sr. Afonso Arinos (deputado da UDN e ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, já falecido) dizendo com o dedo em riste: "o senhor não vê que está perdendo tempo? Não tenho aqui outros filhos de generais do Rio de Janeiro". Agora, a Constituinte é burguesa, as metades de herdeiros são grandes capitalistas. E os empresários já se reuniram na UBE (União Brasileira dos Empresários) visando a garantir a maioria da Assembléia, porque esta eleição agora vai ser o dinheiro do dinheiro.

JC — Senador, qual é o caminho que o PT e o PDT devem trilhar dentro de um projeto político de esquerda?

Prestes — Os dirigentes desses partidos é que devem resolver. Eu prefiro me dirigir à classe operária. Nenhum trabalho pode ser dirigido à organização de uma Assembléia Nacional Constituinte, porque na situação atual pelo menos nós temos esperança de obtermos esta cadeira de tribuna que não há, elaborada pelos generais e profundamente reacionária, por uma nova Constituição. Pelo menos há uma esperança de que alguma coisa possa melhorar.

JC — Dentro desta perspectiva de a Constituinte ser regida a nova diretriz, as forças progressistas terão uma bancada com quantas pessoas? O senhor lançaria tipo de previsão?

Prestes — Eu não posso fazer nenhuma previsão, mas vai ser muito reduzida.

JC — Comparando com 46, onde menos?

Prestes — Menor. O ambiente em que se realiza esta eleição é diametralmente oposto ao de 45. O senhor é muito jovem e não sabe o que era aquele momento. A derrota do nazismo desencadeou no Brasil uma onda democrática de grande vulto. Nós estávamos (...) para marcar um comício para o dia 10 mil, 10 mil pessoas. Naquela época, com 100 mil, 200 mil, que são comentários extraordinários. Não diremos, os comícios tinham apoio do Governo, com ameaça ao Queremos. Basta dizer que em 45 eu saí da prisão, era eu indivíduo praticamente desconhecido, e fui o senador mais votado do Brasil nesse. Tive mais de 1.000 votos em um determinado com mais de 800 mil. O mesmo com Dutra (presidente da República) teve 55% dos votos.

JC — O movimento sindical recebe muita mobilização e pelo que o senhor diz as forças progressistas teriam uma representação menor nesta Constituinte do que em 46. Isso não é uma contradição?

Prestes — Não. O mais importante é que o nível da classe operária está crescendo. E em São Paulo, com a divisão das forças da direita (Antônio Ermírio, Quércia e Israel e Sapiley pode ganhar).

JC — O fato de a Sapiley ganhar em São Paulo colocaria uma realidade política nova, pois um partido (o PT) que se alinha com os setores da esquerda da sociedade chegaria ao poder no estado mais importante do País.

Prestes — É uma realidade triste e a burguesia não está satisfeita com isso. Mas o que ela vai fazer? E é um homem (Eduardo Sapiley) que ninguém pode acusar de radical, pois é filho da classe dominante, é um Marcondes Sapiley (!!), com lojas de família, que está no PT... Eu não chamo o PT de um partido revolucionário, porque não tem ainda a ideologia do proletariado. Pode avançar com mais facilidade que o PDT, dominado pela personalidade e ultima de um dirigente. É o Betinho que manda ali dentro.

Apesar de tudo, a Constituinte dá esperanças de que alguma coisa melhore

JC — O senhor apoiaria o Brizola para a Presidência da República?

Prestes — Em política não se raciocina em hipóteses. Veja bem, em 82, eu fiz uma análise da realidade brasileira e cheguei à conclusão de que o povo só venceria a ditadura e só com uma diferença de mais de 10 milhões de votos. Recentemente, apoiava o PMDB, mas aqui o PMDB com Chagas Freitas era quatrista e direitista, e por isso saí do Brizola e não fui pelas mesmas boas (dez (!)). E de tais prestígio. Era o único governador, dobrou em 82, que luta para resolver os problemas do povo, apesar das imensas dificuldades devido ao sistema tributário. Só aquele primeiro ano (e, acabando com a agiotagem, cumprindo o dinheiro da metrópole contar às diretorias, etc.) gastou a fundo operário. E o operário hoje não tem mais dinheiro para comprar carne, pois a miséria do nosso povo aumenta cada vez mais. Quando saíram os generais, só pensavam fazer do Brasil uma grande potência, brincar com armas atômicas. Hoje o País está com uma dívida externa de US$ 108 bilhões e só o pagamento do serviço (uma certa amortização) leva todo o saldo de nossa balança comercial (...). Não estamos criando um povo de sub-existentes políticos. E devem ser procuradas soluções de emergência dentro do regime atual, enquanto não é possível uma revolução quando se quer. Como dizia Lênin, a revolução é como uma gravidez numa mulher, tem que surgir de dentro para fora e só em um prazo bem definido é que dá crise. Não há fábula externa, ingerência de Moscou... Em 1917, quando começou a revolução dentro, em Petrogrado, o Trotsky quis dar uma ajuda soviética para estimular a revolução. Lênin então disse: "A revolução não se exporta, mas é como a gravidez de uma mulher, tem que esperar os nove meses".

JC — O senhor acredita que o Brasil possa um dia viver uma democracia estável como existe em países europeus?

Prestes — Não. Em 75, nós, comunistas, estudamos e vimos, em Havana, que dentro destes países (como no Brasil, de capitalismo dependente), não há solução viável para resolver os grandes problemas de nosso povo, como a da terra, da fome, da analfabetismo, da falta de instrução gratuita. O único país que resolveu esses problemas na América Latina foi Cuba. Aqui, 50% da renda nacional são para os ricos de 10% da renda do operário. O Sr. Hélio Beltrão em um relatório entregue ao Sr. Sarney, ele disse também que 70 milhões de brasileiros estão sem comer o indispensável e dentro 30 milhões estão na miséria absoluta.

JC — Então na avaliação do senhor o Brasil nunca terá um regime estável como existe na França ou na Itália?

Prestes — É uma dúvida. Cada um tem dos partidos comunistas que pensam em poder chegar lá.

JC — E você também muito longe aquele processo revolucionário que o senhor defende, o levante armado da população?

Prestes — Eu não posso dizer que esteja muito longe, mas que não há condições agora. A primeira medida que é necessário tomar é conquistar a democracia para as massas. Isso nunca houve no Brasil.

E recebeu com a chave inteira uma democracia, ela acaba com este último mandato de dois anos, pois esta primeira medida judicial baixada no Carlos del Tarso, de Monteiro: Para formar o bloco

Burguesia teme independência do povo

"A única coisa que pode arrancar a nação é o movimento de massas. As massas chegaram a 6 milhões de pessoas nas ruas exigindo as eleições diretas (em 1984). A burguesia quando viu o povo se assanhando foi logo com medo. Mesmo um homem como o Sr. Ulysses Guimarães (no início presidente nacional do PMDB) e também o Tancredo — que diziam que o Colégio Eleitoral era uma instituição legítima e naquela quando viram 6 milhões de pessoas, deram as costas e foram conversar com o diretório e montar o mesmo Colégio Eleitoral.

A burguesia sempre teve medo do povo como massa de manobra. Quando o povo começa a mexer a cabeça, a demonstrar uma certa independência, eles são logo em cima da água fria, por que aqui não pode continuar. Por que não continuaram a luta após as duas de 5 milhões se chegou a dois milhões?"

Líder acha que PCB e PC do B de comunistas só têm os seus próprios nomes

mum comitê central do PCB). Até hoje não se tem resultado nenhum, com o que fizeram com os soldados.

JC — Essas várias cisões ocorridas ao longo, que se agravam cada dia, podem provocar algum acidente de percurso mais frágil ainda na transição democrática?

Prestes — Pode provocar muitas mortes, mas não levam à revolução. Falta um partido que centralize os descontentamentos, uma espécie de link. E isso só nascerá dentro das lutas, porque nenhum povo nunca vai dormir de luto. O governo não vai resolver o problema de fome e nem acalmar o povo, pois a situação vai se agravar cada vez mais.

Os meios estão conspirando, mas pergunte a qualquer cidadão se a despeito de tudo isso não é melhor do que antes. Aqui eu sinto a diferença. O partido de Sarney fez as coisas de um modo inteligente.

JC — A visita do Sapiley pode provocar uma reviravolta no mesmo no Estado de São Paulo? E como o senhor examina o crescimento do PDT?

Prestes — Não. Não há elementos para uma revolução, nem mesmo é a intenção nem do PT nem do PDT, que são dois partidos burgueses, interessados em duas soluções dentro desta ordem estabelecida. Eu particular, eles podem discordar, por exemplo, a corrupção...

JC — O senhor disse que o PT é um partido burguês e qual é a definição para o presidente nacional do partido, o Lula?

Prestes — É um operário com talento, sem dúvida alguma. Em 81, fez uma frase dele histórica. Após dezoito anos de greves econômicas — 78, 79 e 80 — ele disse em 81: "não basta aumentar salários. É preciso mudar o regime". Ele viu a revolução. Mudar o regime é dar um salto revolucionário. É possível que ele já tenha esquecido esta frase, hoje ele está muito sob a influência do secretário-geral do partido, o Weffort (Francisco Weffort), que é um sociólogo bem burguês, anticomunista, e que tem um peso grande na direção do seu partido. Muita gente acha que o operário marcha inevitavelmente para a revolução. Uns dizem que espontaneamente o operário chegará até o sindicalismo — a luta pelas melhorias dos trabalhadores dentro do capitalismo. A ideologia, a ciência do proletariado vem de fora. Ninguém nasce comunista, mas sob a influência da ideologia das Classes dominantes. O jovem é criado vendo a luta de classes entre os seus pares. Os avanços se acabaram. É como se diz em Estados Unidos: "é indivíduo que não nasceu em berço de ouro, um burro, um cidadão de ordem e de propriedade".

O que fazer com seu DINHEIRO

CELSO MING

INFLAÇÃO

A inflação de maio subiu para 1,4 por cento, interrompendo a tendência a desacelerar. Mas não deve ter surpreendido os investidores, que já vinham sendo avisados a esse respeito pelas altas de 1,5 e 1,6 por cento em cada uma das duas semanas anteriores.

E não para por aí. Os sinais predominantes são de que a inflação vai subir ainda mais neste mês. Há quem fale em 1,8 por cento. O certo é que os preços dos combustíveis, das tarifas públicas e dos alimentos, que estão sendo reajustados, ainda não foram totalmente absorvidos pelo índice. E também não se pode esquecer que as empresas estão tentando recuperar as perdas provocadas pelo congelamento de preços, aproveitando a realidade ou a iminência do reajuste, muitas vezes remarcando o preço na tabela.

Esse salto de 1,4 por cento se repetiu nos próximos seis meses, levando a uma inflação anual (12 meses) de 18,2 por cento, de longe inferior aquele 84 por cento que era o número para o qual vinha apontando a inflação de janeiro. Portanto, esse avanço da inflação só pode ser visto como um fato positivo. Ele se deveu em boa parte à safra recorde de grãos, que ajudou a segurar os preços dos alimentos. Ele se deveu em boa parte à ação de um conjunto de medidas impopulares, porém eficazes, do governo, como os fortes aumentos de tarifas públicas. Se serviu de alívio para uma dona de casa que vai ao supermercado de aperitivo, serviu também para o governo, que pôde comemorar o fato e o bom desempenho da política econômica.

Mas há outras consequências a ponderar. Para cima, por exemplo, como as cadernetas de poupança tiveram, de junho a maio, a rentabilidade de apenas 14 por cento, muito inferior à inflação de 18,2 por cento ao ano, os depósitos de junho e julho em bancos devem ser muito fracos. Também é provável que haja uma migração de aplicações do mercado de renda fixa — veja seção Comentários — e que haverá a retirada de muito aplicador em títulos de renda fixa ou em fundos de renda fixa — veja seções Renda Fixa e Fundos de Renda Fixa.

As previsões empresariais dessa inflação de 1,4 por cento ao mês sobre o mercado de ações vão bem na seção Bolsa. E a imposição sobre o overnight vai bem em Renda Fixa

RENDA FIXA

Agora deve ficar bem claro por que as aplicações em títulos de renda fixa começaram dar grandes de investidor: custo reduzido significa cair em cima de 1 por cento ao mês em títulos (letras, debêntures e cheques de Renda Fixa, entre outros) e ficar de fora na hora em que a inflação dispara. Mas aplicadores deram em mais um relatório inflacionário que as rentabilidades oferecidas pelo mercado não cobrem.

Existem três formas de se proteger financeiramente dessa inflação de maio que se prevê nos dois meses. parece inevitável uma nova alta nas taxas de juro nos títulos de renda fixa. Essa alta já vinha sendo esboçada nas últimas semanas e acentuou-se nos últimos dias da semana passada.

Na última sexta-feira, por exemplo, os títulos de 30 dias valorizaram, oferecendo um rendimento entre 22 e 23 por cento ao ano, os de 60 dias, de 21 a 21 por cento ao ano, e os de 180 dias, entre 20 e 20,2 por cento ao ano. Todas essas taxas são líquidas, antes do Imposto de Renda na fonte, de 30 por cento cobrado sobre o rendimento.

Um título que pague uma taxa de 20 por cento ao ano em letras brutas está rendendo, em termos líquidos, 13,28 por cento ao mês, o que equivale, em juros compostos, a uma taxa de 1,56 por cento ao dia.

Para que deixe de dar prejuízo real, a uma inflação de 1,4 por cento ao mês, um papel teria que pagar 22,9 por cento brutos ao ano. Conclusão: Diante das novas previsões de inflação brasileira, não há como deixar de esperar por uma nova elevação nas taxas de juro no mercado financeiro.

Outra: que uma elevação das taxas de juro aumentaria, na mesma proporção, o desembolso do Tesouro com a rolagem de sua dívida interna. Em outras palavras, a alta das taxas de juro aumentaria o déficit do setor público e que, por essa via, tenderia a realimentar a inflação futura — coisa que o Governo não vai querer admitir.

Diante disso, a solução é buscar de imediato meios para reduzir o Imposto de Renda na fonte para que o rendimento líquido para o aplicador possa ser mais elevado sem necessidade de pagar muito mais ao fisco (veja matéria de capa).

Terceiro lugar, portanto, uma nova revisão nas regras do sistema financeiro. Mostrou que elas não resistem, quando uma grande variável muda de um momento para outro. Por isso, os aplicadores estão sendo obrigados a ficar com títulos de renda fixa.

Não deixe de observar, também, na seção Open, os reposicionamentos de muitos bancos à **overnight** e sobre a relação da oferta do Tesouro Nacional

OPEN

Taxa de oferta pequena no mercado flutuante.

Na última quarta-feira, antes de ser anunciada a inflação de maio, o Banco Central já tinha puxado as taxas do overnight para alguma coisa em torno dos 19 por cento ao ano. A principal troca do CTN's por títulos do Banco Central, o novo papel no mercado, aplicava a sobre essa taxa de 19 por cento.

Com as reservas de CTN's existentes no mercado foram adquiridas a taxas baixas as ordens de 15 por cento ao ano. A primeira do Banco Central registrava superar um novo patamar para as instituições que mantêm as reservas de títulos públicos.

Agora fica mais claro que os fatos de junho só vão ficar de fato mais complicados com uma inflação de 1,4 por cento ao mês de maio.

Os pedidos de vista das instituições financeiras ao overnight são grandes e aparentam um custo bem mais alto. Elas compram os títulos do Tesouro mais pelo diferencial do overnight. E, portanto, o aplicador que estiver à diferença sobre os dois vai ter que se contentar com taxas menores.

Para o Banco Central, a nova inflação de maio vai dificultar a queda dos juros reais (descontada a inflação futura) que vinha ocorrendo. Os juros reais ex-post (descontada a inflação do mês) estão em 12 por cento ao mês. Com a inflação de 1,4 por cento, os juros reais ex-post caem para 10,6 por cento ao mês. Mas, com a inflação de 1,8 por cento, os juros reais ex-post voltam a subir para 11,2 por cento ao mês.

Com a inflação de maio, o Banco Central não vai mexer com o mercado de ordens?

O primeiro impacto parece negativo, uma inflação bem mais elevada do que a esperada acaba alimentando desconfiança. Por outro lado, é de que talvez seja bem mais difícil manter o congelamento de preços e garantir o futuro de preços estáveis daqui diante. De fato, a inflação que ainda foi muito errada na economia e na política econômica que talvez tenha que ser enfrentada com mais rotação. Parece claro que os mesmos substancialmente acima da projeção, e o de perspectiva de um déficit excessivamente nas contas do Governo.

Mas há também um impacto positivo quando se compara as condições de aplicação de dinheiro em todo o mercado financeiro. Está claro, por exemplo, que com a exceção das cadernetas, todo o mercado de renda fixa acabou trazendo prejuízos reais ao aplicador (veja seção Renda Fixa). E que, se não houver uma forte elevação nas taxas de juros hoje praticadas no mercado financeiro, antes previstos deverão continuar. Essa inversão sobre o futuro da rentabilidade real dos títulos financeiros poderá, em princípio, empurrar mais investidores de renda, ou seja, ao mercado de ações.

Apenas nos próximos quatro ou cinco dias é que será possível avaliar corretamente qual dessas duas forças atuará preponderantemente no mercado.

RENDIMENTO ACUMULADO

Na semana passada, o fechamento do mercado de ações de segunda-feira acumulado de 1,9 por cento em São Paulo, e de 1,8 por cento no Rio.

Nos primeiros seis dias de junho, ele é negativo em 4,1 por cento em São Paulo e positivo em 1,6 por cento no Rio.

No acerto para cá, o rendimento acumulado ainda é ligeiramente favorável, mais 1,8% por cento em São Paulo e 12,1 por cento no Rio.

TENDÊNCIAS

Os leitores da revista Exame Gráfico não têm nada muito felizes em suas previsões. Na semana passada, apostaram na alta, na par das especulações na manutenção dos níveis anteriores de preços. Mas a maioria falhou.

Na última sexta-feira, antes de conhecida a inflação de maio, chegaram à conclusão de que a tendência é de baixa e que a melhor pedida para procurar ser uma aplicação a alta de 1 a 50 pontos na Bolsa de São Paulo. Se o índice Bovespa recuar para aquém dos 18 mil pontos, a probabilidade de que isso aconteça será, agora em, algo mais elevado.

DÓLAR

As cotações do câmbio negro do dólar continuam a recuar. Como a procura de dólares para viagens de férias ao exterior agora em julho está aumentando, essa queda do preço tem mais a ver com a redução da procura de dólares para aplicação por parte de pessoas físicas.

A razão dessa retração parece ser a desaceleração da inflação. O Banco Central parece convencido de um mercado livre de moeda estrangeira onde todos os turistas em viagem ao exterior quanto os turistas estrangeiros em visita ao Brasil poderiam trocar suas moedas. Não está com ainda como funcionaria esse mercado livre nem suas diferenças com a velha idéia, a da criação do Câmbio Turismo, que tem sido defendida pelo presidente Funcafé.

Mas, se o fato de cabermos que o Banco Central está seriamente empenhado em procurar alternativas ao câmbio negro é suficiente para reduzir a procura de dólares no mercado paralelo e, portanto, para provocar a baixa das cotações.

Na última sexta-feira, o câmbio negro indicava comprando o dólar a Cr$ 33,10 para comprar e a Cr$ 33,30 para vender. Enquanto isso, no câmbio oficial, o dólar continuava sendo comprado a Cr$ 13,73 e vendido a Cr$ 13,81. Assim, a diferença entre as cotações de venda dos dois câmbios, paralelo e oficial, que estava a 69,4 por cento na sexta-feira da semana anterior, recuou ainda mais para 41 por cento.

O anúncio de uma inflação bem elevada do que a esperada pode provocar um novo avanço do dólar no câmbio negro. Como, no entanto, a intenção do Banco Central é permitir uma compra maior de dólares no câmbio oficial por turistas em viagem ao exterior, deverá ocorrer uma alta acentuada.

OURO

Após a paixão eventual com a procura pelo ouro no mercado físico, ou seja, as pessoas com investido mais nesse metal. Para você ter uma idéia, quem comprou ouro no dia 1º de março passado, teve um lucro de 21,42 por cento até a semana 13.

Por aí você percebe que, mesmo após a queda, o ouro continua sendo uma boa opção de investimento, principalmente para quem deseja diversificar a sua carteira de investimento. Isso porque, além de valorizar-se apreciada, ele apresenta também uma liquidez imediata, isto é, você compra e vende no mesmo dia, ao preço justo.

Há um senão, porém, que faz com que alguns investidores se retraiam perante o mercado: a tributação sobre as operações com ouro. Atualmente, quem comprar ouro no mercado físico terá de recolher o Imposto de Renda à alíquota aparada na declaração, já que este procedimento é encarado como uma compra de mercadoria, e não uma aplicação num ativo financeiro. De resto, o ouro é o único tipo de investimento à vista no mercado financeiro em que o aplicador é tributado com o Imposto de Renda correspondente, ao contrário de outros países industrializados, onde esta operação é isenta de qualquer taxa.

O Governo, porém, está pensando em modificar a legislação que regula todo esse procedimento. Isso está sendo aguardado ansiosamente porque, assim acontecer, as pessoas não terão mais o constrangimento, e o mercado ficará mais aquecido e os preços do ouro poderão subir.

Você pode comprar o metal com as garantias dadas pelas corretoras nas diversas bandeiras credenciadas junto à Bolsa de Mercadorias.

COMPORTAMENTO

Na semana passada, os preços do ouro permaneceram estáveis no mercado interno. Na última sexta-feira, na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, a grama do metal foi cotada em Cr$ 211,00, contra os Cr$ 210,50 verificados no fechamento do pregão da sexta-feira anterior, com uma variação positiva de apenas 2,15 por cento, o que dá um rendimento acumulado de 15,36 por cento desde o dia 1º de janeiro.

Também na Bolsa Mercantil e de Futuros de São Paulo, as cotações do ouro mantiveram-se estáveis, já que dos Cr$ 215,00 da sexta-feira anterior passaram para os Cr$ 220,30 da última segunda, com uma diferença a mais de somente 2,46 por cento.

Essa estabilização dos preços do ouro no mercado interno deve-se principalmente à pouca movimentação do dólar no mercado paralelo (veja a propósito a seção dólar). Embora os preços no mercado internacional tenham subido, isso não foi suficiente para elevar significativamente as cotações aqui. Em Londres, na sexta-feira passada, o ouro foi cotado em 346,20 dólares a onça-troy (1 onça-troy gramas), contra os 341,30 dólares na sexta-feira anterior. Na Bolsa de Nova Iorque, o ouro teve seu preço fixado em 343,90 dólares a onça-troy, contra os 342,50 da semana anterior. O principal fator que pesou no preço do ouro lá fora foi a falta nas refinarias da gigante sul-africana Rand Mines, em razão das greves dos mineiros da África do Sul.

COMMODITIES

O mercado de commodities é aquele em que são negociados contratos futuros de compra e de venda de mercadorias: ouro, o boi gordo, o café e a soja. A principal função desse mercado é proteger o aplicador das oscilações nos preços.

Porém, ele não é exclusivo dos produtores. Já que permite a realização de contratos sem a apresentação efetiva das mercadorias. Mas atenção que você se aventure por ele, e leve saber que a aplicação em commodities requer conhecimento técnico, sendo, além disso, acessível somente ao pequeno e médio aplicador. Veja por que: para fazer um contrato de compra ou de venda, você precisa deixar um depósito original de garantia a ser devolvido no final (esse contrato, que recebeu do boi gordo, está fixado com as seguintes valores: contrato comum Cr$ 1.952,00; contrato conjugado em aberto (straddle), Cr$ 2.013,00. Cada contrato é de 330 arrobas e esse depósito original pode ser feito em dinheiro, carta de fiança ou título do Governo.

Como você vê, essas quantias não são desprezíveis. O que caracteriza um pequeno é que nesse tipo de aplicação há o chamado ajuste diário, pelo qual todos os ganhos e prejuízos ocorridos são compensados diariamente e não na liquidação do contrato. Assim, cada hora um pequeno investidor deverá depositar a quantia correspondente ao dia seguinte.

O depósito original para você operar no mercado futuro de café também varia de acordo com o tipo de contrato: o contrato comum é aquele em que você compra ou vende a mercadoria e faz a liquidação por entrega do produto ou então por troca de posição — isto é, quem comprou vende, e vice-versa. Já no contrato em aberto (straddle) há uma operação simultânea de compra e uma de venda. No caso do café, o depósito original para um contrato comum (quantidade-padrão de 6 sacas de 60 quilos) é de Cr$ 31.450,00. Já o contrato conjugado em aberto requer um depósito original de Cr$ 7.862,00.

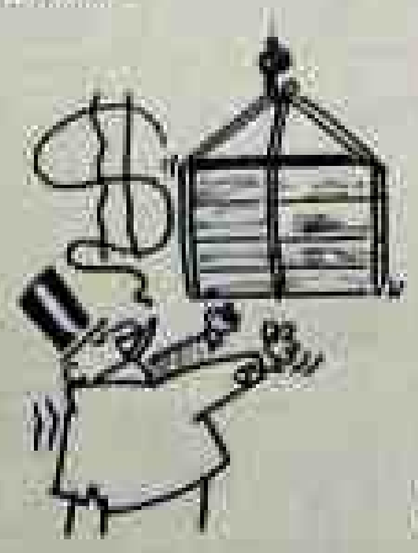
Como o café está com os seus preços controlados no mercado físico, as cotações dos meses futuros negociados na Bolsa de mercadorias de São Paulo e na Bolsa Mercantil e de Futuros estão devendo se processar muito de flutuações no mercado internacional. Veja quanto custou uma aplicação nesse produto, tomando-se por base as cotações da Bolsa de Mercadorias para o mês de março, no período de 1º de março a 13 de junho deste ano: 36,81 por cento.

COMPORTAMENTO

Na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, os preços do boi gordo permaneceram estabilizados. A cotação para setembro/88, por exemplo, passou dos Cr$ 307,00 verificados na sexta-feira anterior para os Cr$ 288,00 desta última sexta, com uma diferença positiva de apenas 0,36 por cento.

Quanto ao café, os preços estiveram em queda: setembro/88, por exemplo, que na sexta-feira anterior foi cotado em Cr$ 2.440,00, passou para Cr$ 2.340,00 nesta última sexta, com uma diferença negativa de 11,31 por cento.

Na Bolsa Mercantil, o café foi cotado em Cr$ 2.800,00 o saco de julho/88 e em Cr$ 3.900,00 o saco de setembro de 1988. No mercado físico a saca foi negociada ao valor de Cr$ 3.000,00.



RENDA FIXA

Com a inflação de maio subindo para os 1,4 por cento, os fundos de renda fixa tiveram, também em maio, um prejuízo de real de 0,6 por cento ao aplicador.

E que as notas dos fundos de renda fixa não podem valorizar se mais do que o que pagam os títulos que fazem parte de suas carteiras, já descontadas as despesas de administração e também o Imposto de Renda cobrado sobre o rendimento de cada título.

E esse rendimento líquido acaba sendo, com raras exceções, alguma coisa em torno de 0,8 ou 0,9 por cento ao mês. No mês em que a inflação ultrapassou mais de 1,4 por cento, o fundo de renda fixa teve prejuízo real. Se o fundo de renda fixa tiver flexibilidade e tiver condições de girar de sua carteira os títulos que renderam menos e trocá-los por títulos que pagarem mais, é claro que o rendimento mensal do fundo também acabará subindo.

Por isso, fica decisivo comparar os rendimentos de cada fundo para saber não só quais seus administradores mostram agilidade suficiente para adaptá-la às novas taxas de juros.

A seguir, você tem o rendimento acumulado dos fundos de renda fixa até dia 13:

Rentabilidade dos Fundos de Renda Fixa em Junho/88

Fundos	Rentab. Mês (1) %	Rentab. Acum. Ano %
Andrade de Sul	0,91	10,84
Ativo Fator Prime	0,91	29,64
Atlântico	0,92	36,71
Bamerindus	0,91	37,73
Banco Brasil	0,91	36,38
Bandeirante	0,94	35,78
Barlavento	0,91	40,33
Bazar Crowell	0,90	39,03
BB Pró-Renda	–	–
BMG	0,91	37,32
Boavista (CVG)	0,92	36,50
Bonança	0,91	37,06
Bozano Simonsen	0,90	36,61
Brascan Conservador	0,90	36,38
Brascan (1)	0,90	36,75
Brasil Capital	0,91	37,50
BRJ	0,90	35,72
Chase Financial	0,92	37,09
Citibank S. Paulo	0,90	37,04
Citi National	0,90	36,08
Clearnet	0,90	36,00
Cia. e Res Fixa Plano	0,92	37,04
Credireal	0,91	37,06
Delfos Mod. R. Fixa	0,91	40,00
CDCF	0,90	37,16
Desenvolvimento	0,91	36,49
Geneve	0,91	40,00
Gil	–	–
J. Barros	0,90	36,00
Itaú (1)	0,90	36,51
Kibon	0,92	36,80
Financial	0,90	37,73
Fixer (1)	0,90	37,90
Financial	0,91	36,36
Fix Investe	0,90	37,79
Fix Renda	0,90	36,80
Garantia	0,90	36,80
Crédit Agricole	0,90	34,95
Icatu	0,90	36,62
Ideal Money Market	0,90	37,35
Lloyds	0,90	37,36
Lombard (1)	0,90	36,71
Magnum	0,90	36,37
Mara	0,91	36,93
Matone	0,91	36,90
Mercantil	0,94	34,25
Merrill Lynch Const (1)	0,90	38,42
Multiplic	–	37,34
Multiplic	0,88	37,87
Nacional FRI	0,90	36,79
Nova Iorque	0,90	36,21
Omega	0,90	36,87
Open	0,91	40,15
Pactual	0,90	36,84
Paulo Wilmanns (1)	0,91	36,71
Pró-Renda Fixa II	0,90	36,80
Promil	–	–
Prosa Fixa	0,90	36,79
Renda Real	0,90	37,57
Safra Renda Fixa	0,90	37,50
Segmark	0,91	41,52
Souto Barros	0,90	36,61
Sudameris	0,90	36,08
Sul	–	–
UBC	0,91	–
Unibanco	0,90	33,90
Unicapital	0,90	43,71

(1) A última rentabilidade disponível é de 10/06/88

FONTE: ANBID

FUNDOS DE AÇÕES

Veja a seguir a valorização (ou desvalorização) dos fundos de ações nos últimos dias de maio. Os números entre parênteses indicam sempre a sua posição (rank) relativa (ano e mês).

As características do mercado de ações você vê na seção Bolsa.

Rentabilidade dos Fundos de Ações em Junho/88

Fundos	Rentab. Mês (1) %	Rentab. Acum. Ano %
Acionário	0,70	141,70
América do Sul Ações	0,87	160,84
Ativo Equilíbrio (1)	1,00	169,87
Ayrosa Ações	0,89	164,14
Bamerindus Ações	0,84	148,84
BCN Bonus	0,80	171,11
Bandeira Ações	0,81	–
Bandeira Ações	0,80	146,28
Bandeirante Ações	0,81	150,00
Banorte Ações (2)	0,72	136,66
Banrisul Fun (2)	0,96	230,67
Banrisul Ações Cart (2)	0,60	219,00
BBC Brasilcorp (1)	1,00	201,72
BCN Ações (1)	0,80	144,00
Brasil	1,00	172,67
BMG Ações	0,75	130,79
Boavista Ações	0,94	169,26
Bozano CDA	0,81	152,77
Bozano Select	0,84	170,88
Bozano Ações	0,90	149,00
Bozano Dinâmico	0,90	155,11
Brascan Ações (1)	0,87	167,73
Brasil Pay-Fix	0,88	156,00
Cidade de S. Paulo	0,85	160,08
Citi	0,93	164,06
Citi Barrons	0,90	146,00
Crediboavista Ações	0,87	159,10
Credireal FRI	0,78	156,32
Credireal (1)	0,91	161,84
Delfos (1)	0,90	119,47
Delfos Mod. Ações	0,80	126,88
Delfos Multiplic	0,86	119,28
Descontos Industriais	0,84	147,96
Desenvolvimento	0,90	160,71
Denasa Ações	0,80	154,19
Denasa M. e Metal	0,81	174,82
Dig Ações	1,17	–
Distribuidor	0,90	123,27
Elite	0,94	166,31
Fac Nacional	0,85	154,85
Fenix	0,82	214,63

(1) A última rentabilidade disponível é de 10/06/88

FONTE: ANBID

CARRO

O candidato à compra de um carro zero cadastra, em todo o País, as notas com dois números. Mas de quatro cada vez mais longe e a cobrança de ágio de até 50 por cento. Em contrapartida, quem quiser comprar desse jeito vira cliente do mercado de usados, encontrará na certa automóveis de um passado a preços mais altos do que os da tabela para os modelos de 1988.

O veículo que as montadoras estão oferecendo a cada um é especializado. A Volkswagen, por exemplo, além de atender a toda a demanda, mantém cerca de dois mil veículos, um sexto exportados, para o mercado interno. Mesmo assim, os prazos para a entrega dos carros zero voltaram a elevar-se. Os modelos mais procurados da Fiord e da GM estão com previsão de entrega somente para daqui a seis meses.

Portanto, antes de ir a concessionária pelo fim de semana das comemorações, é bom dar uma olhada nos preços dos veículos usados oferecidos em São Paulo na semana passada, para os motivos das diversas marcas. Fiat — Uno e 147 C (ano Premio e Elba (ano Fiori — Escort L e Verona (sem preço determinado); Escort XR (90 dias); Del Rey e Belina (30 dias); GM — Monza Hatch e Chevette (sem prazo determinado); Volkswagen — Para Gol, Voyage e Parati (120 dias); Santana, Passat e Quantum (de 60 a 90 dias).

CADERNETAS

Se a inflação de 1,4 por cento em maio, ou de 2,00 por cento acumulada no trimestre, deixou muitos aplicadores em títulos de renda fixa, fundos de renda fixa e no overnight preocupados com os prejuízos reais a projetos as seções Renda Fixa, Open e Fundos de Renda Fixa), o mesmo não aconteceu com o mutuário que deixou dinheiro aplicado em cadernetas de poupança.

No trimestre de março a maio, as cadernetas renderam 3,81 por cento (3,00 por cento correspondentes ao seguro contra a inflação (denominação que o Governo decidiu atribuir à correção monetária) e 1,5 por cento correspondentes aos juros. A propósito, o cálculo a favor do seguinte forma: 1,03000 vezes 1,0015, o que resulta em 1,03031. A opinião a 3,03 por cento. Dessa forma, os aplicadores tiveram um ganho real de 1,3 por cento no trimestre.

Mais 3,81 por cento serão calculados sobre o saldo dos títulos apresentados pela conta no trimestre, com a novidade não incidirá efetivamente sobre o saque, no período ou sobre o saque sacado, cada linha sacada, a atenção de rendimento, no entanto, é feito sobre o saldo registrado no dia de crédito ou de abertura, da caderneta

MAIS DEPOSIT.

O crédito do rendimento será efetuado mensalmente no quarto dia útil a divulgação do índice no Diário Oficial. O que torna mais difícil a administração da conta para aquelas que têm sua conta rendendo no limite de cada mês.

Depende que o índice seja publicado na segunda-feira, dia 27, o crédito será efetuado, então, no dia 30. Porém, quem fez o caderneta rendendo no dia 1, por exemplo, terá de esperar mais nesse de que três dias para receber a remuneração. Mesmo que seja permitido as aplicações, haver um período entre o recebimento da conta e o dia do crédito (que é dando esta lote tranquilamente como base o dia do aniversário da caderneta), convém colocar respectivo e data de abertura de conta junto para saber como para depósitos. É preciso lembrar que um saque feito do dia certo será computado para o cálculo da remuneração do trimestre seguinte.

Uma das formas de evitar esse mês de espera para o resgate, é abrir uma nova conta, ao transferir as que já tem, para uma data bem próxima ao dia 30. Desse com o aplicador não terá de esperar para saber qual foi o resultado do trimestre, e não terá problemas na hora de sacar, para identificar o que se refere ao capital ou ao rendimento.

CASA PRÓPRIA

Na última semana, a Caixa Econômica Federal finalmente começou definir quais os índices para o reajuste das prestações dos imóveis adquiridos pela carteira hipotecária. O resultado será bem pior que o esperado por todos os de "plim" por tanto, só se conhecerá no dia 30 de fevereiro.

Na prática, a mudança da carteira hipotecária terá no direito a sua prestação pelo em fevereiro, pelo valor da UPC vigente no mês em que teve os últimos reajustes. Em seguida deve monetizar o resultado ao encontrado pela média entre as UPC's nos três meses trimestres.